

**ATA DA 399 REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CESAU**  
**08.09.2014**

1

1 *No dia 08 de setembro de 2014 realizou-se a 399 Reunião Ordinária do Conselho*  
2 **Estadual de Saúde – CESAU**, das 08h30 às 17h00, na Sala de Reunião do Conselho,  
3 *situada na Avenida Almirante Barroso, Nº 600, Praia de Iracema - Fortaleza – CE, com a*  
4 *presença dos Conselheiros: Mariano Araújo Freitas, José Policarpo de Araújo Barbosa*  
5 **(Representantes da Secretaria da Saúde do Estado do Ceará); Maria Teresa Rodrigues**  
6 **Chaves Malveira (Representante do Ministério da Saúde); Cláudia Regina Fernandes**  
7 **(Ministério da Educação e Cultura–(MEC) Hospital Universitário); Cristina Maria Aleme**  
8 **Romcy (Representante da Secretaria das Cidades do Estado do Ceará); Roberta de**  
9 **Paula Oliveira(Representantes da Associação dos Prefeitos do Estado do Ceará–**  
10 **APRECE); Leandro Rodrigues Martins (Representante das Instituições Privadas de**  
11 **Saúde do Estado do Ceará–AHECE/SINDESECE); Joel Isidoro Costa (Representante**  
12 **das Entidades Estaduais de Representação dos Médicos); Antônio Cleyton Martins**  
13 **Magalhães (Representante das Entidades Estaduais dos Odontólogos); Francisca Lúcia**  
14 **Nunes de Arruda (Representante das Entidades Estaduais dos Enfermeiros); João**  
15 **Marques de Farias, Efetivo, Jossuleide Antônia Cavalcante Sousa, Suplente, Danielle Levy**  
16 **Albuquerque de Almeida(Representantes das Entidades Estaduais de Outros**  
17 **Profissionais de Saúde de Nível Superior); Iranyr Maria Soares(Representante das**  
18 **Entidades Estaduais de Representação dos Profissionais de Saúde de Nível Médio);**  
19 **Francisco José Bezerra Lira(Representante do Sindicato de Técnicos de Segurança do**  
20 **Trabalho); Maria Edilza Andrade da Silva, Efetivo, Maria Socorro Marques Ferreira Oliveira,**  
21 **Suplente (Representantes dos Agentes Comunitários de Saúde do Estado do Ceará);**  
22 **José Afonso Barbosa da Costa (Representante das Centrais Sindicais–Central Única**  
23 **dos Trabalhadores–CUT e Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil–CTB);**  
24 **Antônio Marcos Gomes da Silva, Efetivo, Francisco de Assis Marques Pires, Suplente**  
25 **(Representantes da Federação de Entidades de Bairros e Favelas–FBFF e Central de**  
26 **Movimentos Populares – CMP); Francisco Carlos Júnior (Representante da Federação**  
27 **dos Trabalhadores, Empregados e Empregadas do Comércio e Serviços do Estado do**  
28 **Ceará–FETRACE); Marcos Coelho Parahyba (Representantes da Ordem dos Advogados**  
29 **do Brasil); Maria Socorro de Sousa, Efetivo, Adriana Carla de Sousa Turczynski,**  
30 **Suplente(Representantes da Pastoral da Criança); Francisco Erdivando Oliveira, Efetivo,**  
31 **José Célio Peixoto Silveira, Suplente (Representantes das Entidades dos Portadores de**  
32 **Patologia); Ana Lúcia Botelho Maciel(Representante das Entidades de Portadores de**  
33 **Deficiência); Francisca Liberata Holanda de Oliviera (Representante de Conselheiros**  
34 **Municipais de Saúde do Segmento de Usuários do Município de Grande Porte**  
35 **Fortaleza); Marlúcia Ramos de Fátima de Sousa Gomes, Efetivo, Carlos Henrique Martins**  
36 **da Silva, Suplente (Representantes de Conselheiros Municipais de Saúde do Segmento**  
37 **de Usuários na Área Metropolitana de Fortaleza: Caucaia e/ou Maracanaú); Francisco**  
38 **Marcondes Batista (Representante de Conselheiros Municipais de Saúde do Segmento**  
39 **de Usuários dos Municípios de Grande Porte da Região Sul do Estado do Ceará); Maria**  
40 **Lucilene Martins Santos, Efetivo, Cleide Fernandes Monteiro, Suplente (Representantes de**  
41 **Conselheiros Municipais de Saúde do Segmento de Usuários dos Municípios de**  
42 **Pequeno Porte do Estado do Ceará); Maria Conceição Araújo Moreira, Efetivo, Jeovan**  
43 **Barbosa da Silva, Suplente (Representantes das Associações Benéficas de Idosos e**  
44 **Aposentados do Estado do Ceará) e Márcia Lessa Fernandes (Representante do**  
45 **Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente – CEDCA/CE).**  
46 **Participaram da Reunião, os Assessores Técnicos e Apoio Administrativo do CESAU:**  
47 **Álvaro Mariani Neto, Asevedo Quirino de Sousa, Carlos Alberto Nascimento Nogueira,**  
48 **Expedito Maurício da Silva, Joana D'arc Taveira dos Santos, Manoel Geraldo Neto, Manoel**  
49 **Rodrigues e Silva Costa, Maria do Socorro Cardoso Nogueira Moreira, Maria Goretti Sousa**  
50 **Pinheiro, Maria Valbenia de Almeida, Ozenir Honório da Silva, Thais Mariana de Oliveira**

**ATA DA 399 REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CESAU**  
**08.09.2014**

2

51 *Lavor Vitor Jorge Cavalcante Freitas e Vladson Hannover Rodrigues Pereira.*  
52 **PARTICIPANTES:** *Paulo Marcelo Laranjeiras Barrocas, Zélia Fernandes Moreira, Edna*  
53 *Azevedo de Sousa, Lusianne Maria de Carvalho, Antônio Jerônimo da Silva, Sérgio Ricardo*  
54 *Sousa, Gabriel de Araújo, Mário César da Silva, Reginado Farais Freire, Maria Elda Pereira*  
55 *Medeiros, Regina Márcia, Adriana dos Santos Alencar, Raimundo Otávio de Vasconcelos,*  
56 *José Valdir de Oliveira, Maria Salete Fontenele Macedo, Reginaldo Alves da Rocha,*  
57 *Valdigleisson Rabelo Teixeira, Antônia Correia Lima, Francisca Neide da Silva, Maria*  
58 *Iracema da Silva, Messias da Rocha, José Jorge dos Santos, Cosme Moreira dos Santos,*  
59 *Odete Rodrigues da Costa, Maria do Carmo Mendes, Antônio Fernandes Costa, Maria*  
60 *Aparecida Ferreira, Gláucia Gonçalves Landim, Alexsandro Alves Barbosa, Cláudio Félix de*  
61 *Lima, Anne Jacqueline Alves dos Santos, Cristiane Ribeiro Alves Rocha, Francisca*  
62 *Jacquekine Sampaio Paiva, Edileuza Costa de Azevedo, Ricardo Pereira Fortes, Francisca*  
63 *Liberato Holanda, Sandro Jesuíno da Silva, Antônio Freitas Marques, Carlos Eugênio Pereira*  
64 *Soares, Fabiana Sales V. Uchôa, Janete Romão dos Santos, Roberto da Justa, Ana Viana*  
65 *Borges, Franciane Amaral Barbosa, Francisco Soares, Antônio Carlos da Silva, Maria*  
66 *Ivoneide de Sousa Alves, Sílvia Amorim, Lyana Holanda Lima, Rosemary Soares de Castro,*  
67 *Maria Aragão Sales Cavalcante, Antônio Alves Ferreira, Daniela Gomes dos Santos Biscarte*  
68 *e Maria Suzana do Nascimento. Foram justificadas as ausências dos representantes*  
69 **das seguintes Entidades:** *Membros Titulares Representantes da Secretaria de Saúde*  
70 *do Estado do Ceará–SESA; Membro Titular Representante das Entidades Estaduais de*  
71 *Representação dos Médicos; Membro Suplente Representante das Entidades Estaduais dos*  
72 *Enfermeiros, Membro Titular Representante das Entidades Estaduais de Outros*  
73 *Profissionais de Nível Superior, Representantes dos Agentes de Endemias, Membro*  
74 *Suplente Representante da Central Única dos Trabalhadores – CUT e Central dos*  
75 *Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil – CTB, Representantes da Federação dos*  
76 *Trabalhadores da Agricultura do Ceará–FETRAECE e Representantes de Conselheiros*  
77 *Municipais de Saúde, do Segmento de Usuários dos Municípios da Região Norte do Estado*  
78 *do Ceará. Não foram justificadas as ausências das Representações: Representantes do*  
79 *Conselho Estadual de Secretários Municipais de Saúde – COSEMS – CE, Representantes*  
80 *da Secretaria de Educação do Estado do Ceará – SEDUC -CE, Representantes da*  
81 *Federação das Misericórdias e Entidades Filantrópicas do Ceará – FEMICE, Representantes*  
82 *das Comunidades Indígenas do Estado do Ceará e Representante dos Órgãos da Defesa*  
83 *da Mulher. A Pauta constou dos seguintes itens: 08h30–Acolhimento; 09h00–Informes da Mesa*  
84 *Diretora, Câmaras Técnicas, Comissões e Secretaria Executiva; 10h00 – Debates sobre HIV; 11h00–Pareceres*  
85 *Técnicos/recomendações; 12h00–Almoço; 13h00–HGF – Situação Atual do Hospital Geral de Fortaleza;*  
86 *15h30 – Aprovação das ATAS 395 e 396; 16h00–Seleção Pública; 17h00– Encerramento. O Conselheiro*  
87 *e Presidente do CESAU João Marques de Farias iniciou os trabalhos, conferindo o quórum*  
88 *dos conselheiros e justificou a ausência da conselheira Rosângela Ferreira Moura,*  
89 *representante da FETRAECE, conforme documento, está licenciada até o dia 15 de outubro*  
90 *de 2014. O Conselheiro Francisco Marcondes Batista a título de questão de ordem,*  
91 *sugeriu que os trabalhos fossem iniciados com o item INFORMES, que não implicam em*  
92 *decisões. O Conselheiro e Presidente do CESAU João Marques de Farias acatou a*  
93 *questão de ordem e passou aos **Informes da Mesa Diretora, Câmaras Técnicas,***  
94 ***Comissões e Secretaria Executiva.** A Conselheira Iranyr Maria Soares informou que*  
95 *esteve em Belém – PA participando da Semana da Diversidade do Sujeito, cujo evento*  
96 *finalizou-se com uma grande parada, onde participaram cerca de mil pessoas. Informou*  
97 *ainda que participou do MOPS NACIONAL, na qualidade de coordenadora da região*  
98 *nordeste, onde foi discutida a questão da diversidade do sujeito, em Brasília – DF. A*  
99 *Conselheira Maria Edilza Andrade da Silva informou que foi publicada Portaria, dia 03 de*  
100 *setembro de 2014, sobre a formação de um Grupo de Trabalho para discutir a questão do*

101 Piso Nacional dos Agentes Comunitários de Saúde. Foi questionada a não inclusão dos  
102 conselhos estaduais, haja visto, ser de fundamental importância suas participações. O  
103 **Conselheiro Francisco Marcondes Batista** solicitou que o Hospital Regional do Cariri  
104 atenda aos quarenta e quatro municípios da região, pois o mesmo, está atendendo apenas  
105 à algumas cidades e está deixando a desejar. Enfatizou que é pela segunda vez que faz  
106 esse pedido e gostaria que dessa vez, os colegas conselheiros reconheçam que a população  
107 do Cariri está sofrendo com o não atendimento do referido hospital não está sendo cem por  
108 cento. A **Conselheira Ana Lúcia Botelho Maciel** informou que o dia 21 de setembro de  
109 2014 é o dia nacional de luta das pessoas com deficiência e nossa entidade está se  
110 organizando para realizar uma passeata saindo do Parque das Crianças indo até à Praça do  
111 Ferreira, com início previsto para 15h00. Contamos com a presença não só dos deficientes,  
112 como também, de seus familiares e amigos, com intuito de melhorar a situação dos  
113 deficientes. Estão todos convidados. O **Conselheiro José Célio Peixoto Silveira** solicitou  
114 apoio do CESAU para realização do Evento destinado aos portadores de patologia. Quem  
115 desejar participar do referido evento, o procurem. O **Conselheiro e Presidente do CESAU**  
116 **João Marques de Farias** informou que esteve no município de Limoeiro do Norte  
117 participando da Reunião sobre o funcionamento do CEREST daquele município. Foram  
118 abordados assuntos de interesse da saúde, como por exemplo, a utilização dos agrotóxicos.  
119 O CEREST citado não foi efetivado ainda, por motivo de suas estruturas serem mínimas. Foi  
120 definido que seria realizado um Seminário para mobilizarmos toda a sociedade civil local, a  
121 gestão pública e outros segmentos, para estruturá-lo da melhor maneira possível. Justificou  
122 a ausência da Dra. Isabel Salustiano Arruda Porto, haja visto, que a mesma foi convidada a  
123 participar dessa reunião. A **Conselheira Cláudia Regina Fernandes** ressaltou que a  
124 questão dos agrotóxicos não é privilégio do município de Limoeiro do Norte, como também,  
125 da região Serra da Ibiapaba que apresenta diagnósticos de câncer pelo uso indevido. Essa  
126 questão de agrotóxico é muito profunda e a discussão sobre a mesma vai além da saúde.  
127 O **Conselheiro e Presidente do CESAU João Marques de Farias** disse está de posse da  
128 documentação relativa ao III Congresso Brasileiro de Direito à Saúde, que já foi deliberado  
129 por este pleno, a participação e o apoio deste conselho. Ressaltou que o item DEBATES  
130 SOBRE HIV está agendado para 10h00 e afirmou que está aguardando a presença do  
131 representante da Secretaria Municipal de Saúde, que confirmou, por telefone, sua presença.  
132 Com relação ao Estado, foi enviado ofício ao Secretário da Saúde Dr. Ciro Ferreira Gomes  
133 e se o mesmo não comparecer, este Pleno tem representante da SESA. Enfatizou que deve  
134 ser escolhido por este pleno, o Coordenador de Plenárias, cargo este, que está em vacância.  
135 Ressaltou que a eleição desse cargo será realizada em novembro. A **Conselheira Maria**  
136 **Edilza Andrade da Silva** falou que é do conhecimento deste pleno que, desde o início de  
137 agosto/2014 que estamos sem o coordenador de plenária, mas, também é do nosso  
138 conhecimento de que, o antigo coordenador continua representando, comparecendo aos  
139 encontros, quer saber se tem que se fazer a escolha do representante, vamos ter que  
140 esperar mais dois meses para escolhê-lo. Seria de bom alvitre, que o CESAU siga e respeite  
141 as normas. O **Conselheiro e Presidente do CESAU João Marques de Farias** ressaltou  
142 que o cargo de Coordenador de Plenárias não é estatutário, regimental pleno e sim de  
143 relevância pública. A **Conselheira Maria Edilza Andrade da Silva** disse não está falando  
144 na questão de concorrer, pois não tem interesse nenhum de se candidatar, está  
145 questionando que se o cargo é de grande relevância, não se faça uma plenária para escolhê-  
146 lo. Gostaria de saber se o coordenador anterior, que não mais é conselheiro, pode continuar  
147 na representação. O **Conselheiro e Presidente do CESAU João Marques de Farias** disse  
148 que não pode, não deve e é antiético, portanto, não representa o estado e nem este plenário.  
149 Enfatizou que em certos estados, o coordenador de plenária acha-se ser uma autoridade  
150 superior ao próprio pleno e não existe estrutura formal nem legal. A **Conselheira Iranyr**

151 **Maria Soares** disse que as plenárias fazem parte da estrutura do Conselho Nacional de  
152 Saúde, então se dizer que elas não têm importância é como aqui no estado do Ceará, que  
153 não respeitam as deliberações de que devemos ter os Comitês de Educação Popular e da  
154 Igualdade de Direitos. Então, o estado do Ceará continua sendo cobrado, a nível nacional,  
155 do que deixamos de fazer. O conselheiro quando se senta em uma plenária, fora daqui, a  
156 plenária existe, é legal e é composta pelo Conselho Nacional de Saúde, que paga todas as  
157 despesas. Legalmente, ela existe, de fato e de direito e o estado do Ceará está devendo a  
158 criação desses dois comitês que é cobrado a nível nacional. Não podemos protelar a criação  
159 desse comitês, é um dever de casa que não está sendo feito e não devemos deixar em  
160 vacância, porque, futuramente, poderemos pagar um preço maior. O **Conselheiro e**  
161 **Presidente do CESAU João Marques de Farias** disse que a plenária ela tem seu efeito,  
162 porém, não existe nenhuma lei de sua realização, haja visto que existe uma resolução do  
163 Conselho Nacional e os Comitês são estrutura do Ministério da Saúde. A **Secretária**  
164 **Executiva do CESAU, Maria Goretti Sousa Pinheiro** informou que a pasta contendo todas  
165 leis que regem o CESAU, estão disponíveis em um armário na sala dos conselheiros aqui  
166 ao lado. Informou que o Ministério Público enviou ao CESAU convite para o Encontro de  
167 Conselhos de Saúde e o Ministério Público Eleitoral, que realizar-se-á no dia 11/09/2014 de  
168 08h00 às 12h00, na Rua Assunção, 2100 – Bairro José Bonifácio. A **Conselheira**  
169 **Jossuleide Antônia Cavalcante Sousa** convidou a todos para participarem do Encontro de  
170 Conselheiros Locais de Saúde, que será realizado dia 20 /09/2014, na Avenida Carapinima,  
171 no Auditório da UFC. Os cartazes estão sendo providenciados. Solicitou apoio de todos para  
172 divulgação desse encontro. Todas as informações serão colocadas nas redes sociais e as  
173 inscrições são gratuitas. O **Conselheiro e Presidente do CESAU João Marques de Farias**  
174 relacionou a documentação enviada às autoridades para estarem presentes à reunião. Em  
175 seguida, leu na íntegra e-mail enviado pela Promotora Isabel Maria Salustiano Arruda Porto,  
176 confirmando sua presença a esta reunião. Portanto, vamos aguardá-la. O **Senhor Antônio**  
177 **Alves Ferreira, Ex-Conselheiro**, informou foi realizado em Porto Alegre, o Seminário de  
178 Incidência Política, no período de 08 a 10 de agosto de 2014, onde foram abordados  
179 assuntos inerentes aos pacientes portadores de HIV/AIDS e demais patologias retrovirais.  
180 O **Conselheiro e Presidente do CESAU João Marques de Farias** registrou a presença da  
181 Dra. Fabiane. Enfatizou que a idéia é de que os debates sobre HIV/AIDS sejam iniciados às  
182 10h00. O **Ex – Conselheiro Raimundo Otávio de Vasconcelos** exibiu ao pleno, uma  
183 colcha de retalhos, constando nela, o nome dos primeiros ativistas que foram vitimados pela  
184 AIDS e que já não se encontram entre nós e sempre no mês de maio são homenageados  
185 com esse momento de reflexão espiritual. Lamentavelmente, as pessoas continuam  
186 morrendo vítimas de AIDS e pedimos nesse momento, um minuto de silêncio em  
187 homenagem à essas pessoas. Solicitou ao CESAU e aos gestores presentes que saiamos  
188 daqui com encaminhamentos concretos para que sejam resolvidas as questões dando um  
189 melhor atendimento à mais ou menos quatorze mil pessoas que convivem com o vírus  
190 HIV/AIDS. O **Conselheiro e Presidente do CESAU João Marques de Farias** disse que a  
191 proposta de encaminhamento é que o conselheiro Francisco Erdivando Oliveira fará uma  
192 explanação de mais ou menos dez minutos sobre a pauta específica, deixando claro aos  
193 conselheiros, que esse debate já foi realizado em plenário e foi discutida internamente e já  
194 passou, também, na Câmara Técnica e foram tomadas algumas decisões, como por  
195 exemplo, cobrar dos gestores resolutividade em cima de algumas demandas. Ressaltou que  
196 o CESAU tem limite de competências e cabe ao conjunto da militância política, fazer a devida  
197 interlocução com esses gestores e o conselho está abrindo esse espaço para essa  
198 interlocução. Com relação à questão do Hospital São José, cuja direção está presente,  
199 queremos reforçar o seu papel, mas, é necessário que seja garantida a reforma do referido  
200 hospital, sendo isso, uma decisão política do plenário. Logo após a explanação do

201 conselheiro Francisco Erdivando de Sousa, ouviremos as representações presentes e acha  
202 que não é o momento de fazermos um debate aberto sobre esse processo, mas, se houver  
203 necessidade, será feito. Solicitou que conste em ATA que, com a chegada de mais um  
204 conselheiro, atingimos quórum e podemos oficialmente, deliberar. Logo em seguida,  
205 empossou os conselheiros **Representante da Rede de Catadores e Federação das**  
206 **Organizações Comunitárias e Pequenos Produtores do Estado do Ceará – FECOMP,**  
207 **MARIA DALVA DOS SANTOS (TITULAR) e FRANCINETE CABRAL LIMA (SUPLENTE).**  
208 A **Conselheira recém-empossada, Maria Dalva dos Santos** disse que sua presença neste  
209 pleno é contribuir, no que for necessário, para os menores que estão na ponta, precisando  
210 de apoio. A **Conselheira recém-empossada, Francinete Cabral Lima** disse que representa  
211 a rede de catadores do estado do Ceará que é formada por dezesseis grupos e participa do  
212 Fórum do Lixo. A rede trabalha com coleta de lixo, de óleo e todo lixo reciclável. Afirmou que  
213 deseja contribuir com a cidade de Fortaleza que está precisando e muito da educação  
214 ambiental, porque, temos que partir para uma coisa melhor. Está sensibilizada de ter sido  
215 convidada para participar deste conselho que é de grande importância para sua classe. O  
216 **Conselheiro e Presidente do CESAU João Marques de Farias** empossou os  
217 representantes de **Conselheiros Municipais de Saúde do Segmento de Usuários do**  
218 **Município de Grande Porte – Fortaleza, FRANCISCA LIBERATA HOLANDA DE**  
219 **OLIVEIRA (TITULAR).** A **Conselheira recém empossa Francisca Liberata Holanda de**  
220 **Oliveira** disse que representar o usuário é uma grande responsabilidade, porque, quando  
221 se vem com esse papel, entende que teremos o compromisso de falar por pessoas que não  
222 têm o conhecimento da existência desse conselho. Então, acha interessante que possamos  
223 criar condições de melhorias, não apenas na capital, mas em todo o estado, para que essa  
224 capital seja desafogada. Que o trabalho de prevenção à saúde abranja não apenas àquele  
225 que está com alguma patologia, mas, aos que realmente, tenham a prevenção e os cuidados,  
226 antes de que venham a adoecer. O **Conselheiro e Presidente do CESAU João Marques**  
227 **de Farias** empossou a **Representante das Entidades Estaduais de Outros Profissionais**  
228 **de Nível Superior, DANIELLE LEVY ALBUQUERQUE ALMEIDA** que ao fazer uso da  
229 palavra, disse ser um prazer ter sido indicada e afirmou que veio para aprender, pois, nunca  
230 participou de conselhos, mas entende um pouco do regulamento e está aqui para somar e  
231 ajudar no que for preciso. O **Conselheiro e Presidente do CESAU João Marques de**  
232 **Farias** passou ao item **DEBATES SOBRE HIV.** O **Conselheiro Francisco Erdivando de**  
233 **Oliveira** desejou bom dia a todos e a todas, agradeceu aos conselheiros e ao plenário por  
234 terem aprovado a realização desse debate e essa discussão, que como bem falou o  
235 presidente, já foi debatido e bastante discutido, mas, hoje, especialmente, para registrar a  
236 presença de colegas, amigos e ex- conselheiros, que convivem com o vírus HIV e que estão  
237 aqui para esse momento. Disse que as pessoas que convivem com o vírus HIV nessa cidade,  
238 nesse estado, estão passando dificuldades e vamos cientificá-los do que vimos reclamando  
239 e em alguns momentos, denunciado junto a algumas instâncias e que não obtivemos  
240 nenhuma resposta das mesmas, inclusive, do próprio Ministério Público, cujo representante  
241 ainda não chegou, pois, essas denúncias por lá já passaram, nos dias 04 de junho e 15 de  
242 julho do corrente ano, assim como, o representante do estado, que também não chegou,  
243 mas, é assim mesmo, se fosse assunto de seus interesses, às 07h00 da manhã já estariam  
244 aqui, fazendo acusações. Repudia essa falta de respeito com a pauta do HIV/AIDS e com  
245 as pessoas que convivem com esse vírus e estão presentes neste plenário. Em seguida,  
246 relatou algumas questões e afirmou que uma delas, completou quinze anos que se discute  
247 nesse estado, no caso, a concessão do passe livre às pessoas que convivem com HIV,  
248 especialmente, os de Fortaleza. É uma luta que vem sendo contraída desde o seu início e  
249 muitos já a fizeram durante esse caminho, tentando conversar, dialogar com os gestores do  
250 Ceará e infelizmente, as gestões do município de Fortaleza, nos últimos quinze anos,

**ATA DA 399 REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CESAU**  
**08.09.2014**

6

251 especialmente a atual, ainda não teve um olhar para a questão do HIV. A questão do passe  
252 livre, prometida pelo atual Prefeito Roberto Cláudio, nos reunimos no dia 14 de dezembro d  
253 2013, após o abraço à Fortaleza, é bom que fique registrado em ATA e no dia 26 de  
254 dezembro, doze dias após, fomos convocados pelo prefeito e nos reunimos com o mesmo,  
255 com representantes da coordenação do Fórum HIV/AIDS, a Secretária Municipal, Dra.  
256 Socorro Martins e de todo esse relato, o Prefeito nos disse que poderia está concedendo o  
257 Bilhete Único para 1.000(mil) pacientes com HIV e que já poderia ser encaminhado na  
258 segunda quinzena de janeiro e já estamos hoje, no dia 08 de setembro de 2014 , a reunião  
259 foi agendada por três vezes e não conseguimos mais conversar com o prefeito. No dia 02  
260 de maio de 2014, o Fórum de ONG/AIDS protocolou ofício no gabinete do prefeito, para que  
261 essa reunião viesse a acontecer e também, não obtivemos resposta, acredito que tenham  
262 jogado o ofício no lixo. Entrou em contato, por diversas vezes, com as cinco secretarias do  
263 prefeito e uma delas nos disse que realmente as reuniões foram canceladas porque a  
264 agenda do prefeito está lotada e que não iríamos conseguir essa reunião. Ligamos para as  
265 secretárias, porque essa pasta era da saúde, portanto, vem se arrastando por muito tempo  
266 e até hoje não obtivemos informações, mas espera que a mesma venha a acontecer, para  
267 resolvermos a questão do passe livre e também para nós do movimento das pessoas que  
268 convivem com HIV, é lamentável percebermos que Fortaleza e o Estado do Ceará são o fim  
269 do mundo, haja visto que, em dezenove estados, os pacientes com HIV já desfrutam do  
270 passe livre. Segundo informações, a partir do momento dessa audiência, não sabe a quem  
271 encaminhar as demandas sobre HIV/AIDS, a última instância seria a Justiça contra o  
272 Ministério Público, porém, a resposta que tivemos foi pífia. A Dra. Denise, aqui presente,  
273 Assessora da Frente Parlamentar, conhece todos esse caminhos e os projetos. Para resumir,  
274 disse que se tivéssemos gestores comprometidos isso não estaria acontecendo. Com  
275 relação à questão da Cesta Básica, as pessoas que estão aqui presentes, estão passando  
276 por esse problema, desde novembro de 2013, pois, a Prefeitura repassou uma quantidade  
277 x de cesta básica até o dia 31 de janeiro de 2014 e o estado repassou em dezembro/13,  
278 1000 (mil) cestas básicas que foram distribuídas nos quatro meses subsequentes e até hoje,  
279 o município de Fortaleza e o estado, não mais repassaram e espera que esse problema seja  
280 resolvido. O CENJA fechou as portas e não tomaram nenhuma providência para reabri-lo.  
281 Se os gestores vissem a AIDS como ele é, não precisaríamos ficar perdendo os serviços  
282 que eram referência no município. Os pacientes que eram atendidos lá foram jogados para  
283 serem atendidos no Centro de Saúde Carlos Ribeiro, que não tem condições para atender  
284 a demanda. O SAE Anastácio Magalhães desde novembro de 2013, por ocasião de  
285 reformas, também não está atendendo aos pacientes, onde eram destinados duas salas,  
286 instaladas na cozinha do prédio e para nossa revolta, esse SAE foi citado, semana passada,  
287 no Fórum da AIDS, em Recife–PE, como modelo, pelo Ministério da Saúde. Relatou fatos  
288 pertinentes ao assunto e que gostaria que fossem resolvidos ou encaminhados neste  
289 momento. Com relação ao ambulatório dentário do Hospital São José, a questão já foi  
290 bastante discutida e divulgado na imprensa, não está funcionando e não estão marcando  
291 consultas, segundo informações que nos passaram. A SESA reconhece o problema, mas,  
292 como estamos em período eleitoral, não se manifestou. Isso não nos convence, até porque,  
293 sabiam do problema desde setembro de 2013 e não tomaram nenhuma providência. Com  
294 relação ao Hospital das Clínicas que desde março de 2010 foi credenciado para atender  
295 pacientes com HIV/AIDS que necessitarem de cirurgias, até esta data não foi realizada  
296 nenhuma cirurgia. Tudo isso é um absurdo e não acontece por conta do Gestor do Município  
297 de Fortaleza. Por fim citou a Lei nº 12.984 de 02 de junho de 2014, que fala da discriminação  
298 sobre as pessoas que convivem com HIV/AIDS. O **Conselheiro e Presidente do CESAU,**  
299 **João Marques de Farias** disse que a questão do Hospital São José será pauta específica,  
300 que vai além do problema HIV. O **Dr. Roberto da Justa Pires Neto, Diretor Geral do**

301 **Hospital São José** cumprimentou a todos, em especial, o movimento social às pessoas que  
302 convivem com HIV/AIDS. Está aqui no CESAU para falar sobre o Hospital São José, uma  
303 instituição que considera patrimônio do povo cearense e uma escola de grandes gestores.  
304 É uma grande responsabilidade suceder os diretores que por lá passaram. Parabenizou ao  
305 CESAU por ter colocado em pauta esse assunto relacionado ao atendimento às pessoas  
306 com HIV/AIDS, no estado do Ceará, extremamente pertinente e necessário, o qual deve ser  
307 colocado na pauta de vários fóruns, que precisa ser discutido. O Hospital São José de  
308 Doenças Infecciosas, é importante que isso seja ressaltado, é de referência estadual e  
309 regional, responde não apenas, por atendimento à pacientes com HIV/AIDS, tendo uma  
310 gama bastante extensa à doenças transmissíveis, de alta complexidade, nesse estado,  
311 como por exemplo, epidemia da gripe suína (H1N1), hemorrágicas, meningite, leishmaniose  
312 visceral, calazar, tétano e raiva e recentemente, foi mobilizado à atender eventuais casos de  
313 ebola, que espera que não venha a aparecer no nosso estado e estamos nesse exato  
314 momento, elaborando um plano de contingência para, com segurança e competência, para  
315 cuidar dos casos que porventura virem a aparecer. Responde também, pelos planos de  
316 contingência durante os eventos, como foi o caso da copa do mundo. É também, instituição  
317 de ensino, credenciada Junto ao Ministério da Saúde e Educação, haja visto, que recebe  
318 cerca de mais de mil estudantes de graduação e posgraduação, na área da saúde, todos os  
319 anos. Tudo isso é para enfatizar que o Hospital São José tem toda essa gama de  
320 problemáticas a ser gerenciada. Atende também à pessoas com HIV/AIDS, intensamente,  
321 sendo o hospital a principal instituição responsável pela resposta à HIV/AIDS, no estado do  
322 Ceará, desde os anos 80, atualmente com cerca de mais ou menos, sete mil pacientes em  
323 acompanhamento, dos quais, quatro mil são pacientes com HIV/AIDS, sendo assistidos em  
324 todos os sentidos. Temos o ambulatório que atende em média, dez mil atendimentos/mês,  
325 na sua maioria, pacientes com HIV/AIDS, as internações, por média são na faixa de duzentas  
326 e vinte a duzentas e cinquenta internações, por mês, na maioria de pessoas com HIV/AIDS,  
327 assim como, na UTI, que também na maioria são pacientes com HIV/AIDS. Na emergência  
328 são realizadas cerca de três a quatro mil atendimentos, na maioria pacientes com HIV/AIDS,  
329 além disso , tem o programa de atendimento domiciliar que faz cerca de trezentos  
330 atendimentos/mês, na sua maioria, pacientes vítimas de AIDS. A instituição se renova ano  
331 após ano e nos últimos doze meses, conseguimos aumentar em 30%(trinta por cento) o  
332 atendimento ambulatorial, 20%(vinte por cento) o atendimento na emergência, melhorando  
333 assim, a eficiência e a qualidade do atendimento. Enfim, o Hospital São José foi reconhecido  
334 como a melhor instituição do Estado do Ceará, em termos de processo de gestão . Para  
335 nós, é uma satisfação importante e para o usuário é um retorno, no sentido de que, os  
336 recursos públicos são utilizados da melhor maneira possível, com responsabilidade e critério,  
337 mas, para nós, é um desafio, porque, esse prêmio serve como estímulo para que possamos  
338 avançar e conseguir prestar um serviço público, melhor e eficaz. Temos desafios, demandas  
339 crescentes de atendimentos, não só de pessoas com HIV/AIDS, mas, de uma maneira em  
340 geral, temos vários projetos de ampliação e expansão de atendimento, porque  
341 necessitamos. Temos um novo ambulatório que, há seis anos luta-se para sua construção,  
342 o terreno já foi desapropriado, o projeto para construção encontra-se no DAE, prestes a ser  
343 licitado e quando ele for construído, a área será triplicada à do ambulatório anterior. Sua  
344 construção poderá iniciar-se ainda este ano e será inaugurado em 2015. Temos o projeto de  
345 reforma da Emergência, da UTI e outros setores, que certamente serão iniciados ainda este  
346 ano, esse é o nosso desejo. O tomógrafo não foi instalado, por conta da necessidade de  
347 uma subestação elétrica, haja visto que a atual está na capacidade máxima de utilização e  
348 a instalação da nova subestação, o processo está em fase final. Existem graves problemas  
349 de recursos humanos, atualmente, temos um deficit de mais de trezentos profissionais de  
350 saúde, por conta de concursos que não foram realizados, essa demanda já foi apresentada

351 ao Secretário da Saúde, ano passado e continuamos apresentando-a, sistematicamente, o  
352 problema está sendo resolvido, como forma paliativa, através de cooperativas e pagamento  
353 de horas extras, mas, em algumas situações isso não é possível, como foi o caso do setor  
354 odontológico, quando funcionários se aposentaram e não temos como recompor, pois, não  
355 temos contrato de cooperativas para odontólogos, com o estado e nesse caso, há uma  
356 redução da capacidade de atendimento dos serviços. O SESA tem tomado iniciativa para  
357 solucionar esse problema e nos informaram que há uma iniciativa para contratar uma  
358 cooperativa de odontólogos e esperamos que isso ocorra nos próximos dias. Gostaria de ter  
359 outra oportunidade para trazer várias informações e indicadores do Hospital São José, mas,  
360 precisaria de mais tempo e voltou a dizer que esse assunto deve ser sempre pautado e o  
361 Hospital São José continua desempenhando seu papel, com qualidade, esforço, seus  
362 profissionais de saúde são dedicados e é importante que se diga que temos uma parceria  
363 forte com o Movimento Social e as ONG 's, que estão sempre presentes no hospital. Teria  
364 mais coisas a falar, agradeceu a atenção de todos e está à disposição para qualquer  
365 indagação. A **Dra. Fabiana Sales Uchôa, Coordenadora da Área Técnica da DST/AIDS**  
366 **do município de Fortaleza**, disse saber das dificuldades que existem na Atenção Primária,  
367 que é a porta de entrada, principalmente, no que diz respeito à infraestrutura, é tanto que,  
368 algumas unidades municipais estão fazendo reformas e existem também problemas  
369 pontuais, como por exemplo, a falta de medicamentos e outras questões da Atenção  
370 Primária, que não é o foco da discussão. Com relação à transferência de pacientes, o  
371 Decreto 7508 que regulamenta a Lei 8089, em seu artigo 10º, está claro que a porta de  
372 entrada dos serviços de saúde é a Atenção Primária e os serviços especializados estão  
373 sendo trabalhos não como efeito velcro, ou seja, o paciente entra pela atenção especializada  
374 e ali fica grudado. Com relação à rede de Atenção, as pessoas que convivem com HIV/AIDS,  
375 no município, passam por esse processo, porque, não podemos pegar uma patologia como  
376 a AIDS e excluí-la desse processo. Então, os Gerentes das Unidades de Saúde estão  
377 participando de regulações especializadas que está sendo feita pela Atenção Primária, pois,  
378 sabemos que essas filas de espera nunca vão acabar, então, tudo tem início na Atenção  
379 Primária. Não se trata de jogar as pessoas, como disseram que vamos jogar mil e oitocentas  
380 pessoas para a atenção primária e que já as jogamos. Em junho desse ano, enviamos uma  
381 Carta ao Fórum de Luta Contra a AIDS do Estado do Ceará, solicitando pauta para falarmos  
382 sobre a Política de Assistência às Pessoas que convivem com o Vírus HIV/AIDS e essa  
383 solicitação nos foi negada. Com relação ao Passe Livre, a Secretaria de Saúde não legisla  
384 e todos sabem disso. Apoiamos totalmente, que as pessoas com HIV/AIDS tenham passe  
385 livre no município, inclusive, a área técnica encaminhou à Secretaria de Conservação de  
386 Serviços Públicos, o resumo de todas as leis e decretos existentes nos municípios e capitais,  
387 porque, em Fortaleza, na realidade, se torna mais viável, que as pessoas que convivem com  
388 HIV/AIDS, tenham passe livre, assim como, as pessoas com deficiência, considerando que  
389 a AIDS, é uma deficiência imunológica. Então, esse é o caminho mais curto, na sua  
390 compreensão. Tudo isso foi debatido com o secretário, até porque, existe o Conselho de  
391 Transporte Urbano no Município, que é deliberativo, como vamos discutir essa questão.  
392 Portanto, envolve vários segmentos, como por exemplo, secretaria de governo e a saúde,  
393 que é apoiadora. O passe livre é importante e não será a saúde que baterá o martelo. Existe  
394 realmente, a força política de que isso seja feito, mas, gostaria que vocês tomassem  
395 consciência de que não depende apenas da saúde. Com relação às cestas básicas,  
396 anteriormente, eram fornecidas pela Central de Saúde Alimentar, o município fornecia  
397 duzentas e vinte e seis cestas básicas, divididas com as associações, que faziam a  
398 distribuição aos pacientes. Ano passado, em uma audiência pública, descobrimos que vários  
399 alimentos se estragaram por falta de armazenamento, então o Fórum reuniu-se e formulou  
400 documento dizendo que, a partir de janeiro de 2014, elas seriam armazenadas no

401 Almojarifado da SESA. Quando foi feito levantamento das pessoas com HIV, criamos  
402 critérios para distribuição e o maior deles foi o de vulnerabilidade. Foi feito um cadastro pela  
403 RNP, que nos repassou e foram cadastradas trezentas e trinta e seis pessoas e constatamos  
404 que sessenta e nove dessas pessoas não eram do município de Fortaleza, que,  
405 automaticamente, foram retiradas do cadastro. Duzentas e vinte e nove pessoas eram  
406 atendidas no Hospital São José, cinco no HGF, perfazendo um total de duzentas e trinta e  
407 cinco pessoas, do município. Começamos a articular com a Secretaria de Assistência Social,  
408 porque, a partir de 2005, o cadastro foi estudado e nenhuma pessoa será excluída e quem  
409 tem cadastro com a RNP e não nos ligou, podem fazer a ligação para o número 3454.6974.  
410 As cestas básicas já foram compradas, a distribuição será conforme os critérios, estão  
411 armazenadas no almojarifado da SESA e serão repassadas à Secretaria de Ação Social,  
412 que fará o acompanhamento e o gerenciamento. Foram contratados assistentes sociais e  
413 psicólogos que visitarão e acompanharão essas pessoas, inclusive, os CRASS poderão  
414 incluí-las em outras políticas públicas, direcionadas à assistência social. Esse  
415 acompanhamento será feito também na questão do passe livre. Com relação ao SAE do  
416 CENJA, foi todo o prédio que incendiou. Nesse momento o **conselheiro Francisco**  
417 **Erdivando de Oliveira** se manifestou exigindo e interrompendo o pronunciamento da **Dra.**  
418 **Fabiana Sales Uchôa** que disse ao mesmo que a ouvisse também, solicitando respeito. A  
419 **Conselheira e Vice Presidente do CESAU Marlúcia Ramos de Fátima de Sousa Gomes**  
420 solicitou que se moderasse os ânimos e deixassem que a Dra. Fabiana Sales Uchôa  
421 termine seu pronunciamento e em seguida, os debates fossem iniciados. **Dra. Fabiana**  
422 **Sales Uchôa** disse que conselheiro não é imune para falar coisas sem justificativas.  
423 Informou que existe projeto para construção de 6 (seis) policlínicas para funcionarem em  
424 cada regional e todas terão serviço de atendimento especializado. O CENJA em nenhum  
425 momento, deixou de atender às pessoas. Sabemos que os problemas são Estrutura Física  
426 e a Fragilidade da Contratação de Profissionais, que é feita através de Seleção Pública e  
427 RPA e isso realmente, prejudica os serviços. Em nenhum momento, escondemos essa  
428 realidade, dentro do município e a solução seria a realização de concurso público. O Centro  
429 de Saúde Carlos Ribeiro está na mesma situação do CENJA e com relação ao SAE  
430 Anastácio Magalhães, disse que uma equipe do Ministério da Saúde o visitou e se inteirou  
431 da situação e queriam saber como o município de Fortaleza estava pensando em centralizar  
432 a Atenção Primária. Temos dois caminhos: o Dr. Roberto Justa aqui presente, que atende  
433 no SAE Anastácio Magalhães, junto com a Equipe do PSF, iniciou o atendimento à pacientes  
434 com HIV/AIDS, com perfis da Atenção Primária, então, não foram jogadas e não houve  
435 nenhuma irresponsabilidade. O SAE Anastácio Magalhães começou a ser reformado, no  
436 ano passado, solicitamos à SESA, 3(três) salas equipadas com consultórios, inclusive, o  
437 senhor Francisco Erdivando Oliveira disse que cederia uma sala da RNP. O local de  
438 atendimento neste SAE, não foi escolhido pela coordenação, quem o escolheu foi a RNP.  
439 **Mais uma vez o Conselheiro Francisco Erdivando Oliveira interrompeu o**  
440 **pronunciamento da Dra. Fabiana** e esta solicitou ao mesmo, que não a interrompesse.  
441 Continuando, disse que o SAE Anastácio Magalhães está em plena reforma, isso não é  
442 mentira, mesmo assim a Médica do PSF, Dra. Lígia, do PROVALE, continuava atendendo  
443 aos pacientes, inclusive, sem a presença do Dr. Roberto da Justa. Então, disse que recebeu  
444 Nota da RNP, afirmando que foram fechados 3(serviços) e gostaria de saber quais são esses  
445 serviços e onde estão essas 1.800 pessoas que foram jogadas para a Atenção Primária .  
446 Disse ainda que, foi conselheira de saúde, conhece as responsabilidades de conselheiro,  
447 conhece as deficiências do município, mas, não admite que as pessoas utilizem desses  
448 espaços para contarem inverdades, porque isso que contam na nota da RNP é uma  
449 inverdade, posteriormente, terá que provar tudo que foi escrito, como conselheiro ou membro  
450 da RPN. Disse colocar isso, porque, afirmam que não queremos dialogar com os

451 movimentos, com a RNP, que estamos esfacelando os serviços e atualmente, temos 10(dez)  
452 Unidades Básicas de Saúde, inclusive, já foi comunicado aos membros da RNP e ao Fórum  
453 que essas Unidades estão à disposição dos pacientes com HIV. Disse ainda que o estado  
454 do Ceará é referência em um Curso de Manejo Clínico de HIV/AIDS, curso esse com 120  
455 horas/aula, não apenas para os profissionais da Atenção Primária, como também, para  
456 médicos clínicos e enfermeiros para atenderem aos pacientes com HIV/AIDS. A reforma do  
457 SAE Anastácio Magalhães está prestes a terminar, não pode afirmar corretamente o prazo,  
458 mas, até o final desse mês, será feita uma revisão e em nota que nos mandaram, está  
459 dizendo que essa reforma ainda não iniciou. Então, é muito fácil fazer Movimento Social em  
460 Redes Sociais e Virtuais. E se os conselheiros quiserem visitar essas Unidades Clínicas, em  
461 comissão, serão bem recebidos. Repetiu, a porta de entrada é a Atenção Primária, porém,  
462 se ela não estiver preparada, então, vamos discutir como prepará-la. Finalizando, disse que,  
463 apesar do município de Fortaleza ser o pior do Brasil, dentro do Estado do Ceará, temos  
464 146(cento e quarenta e seis) pessoas com HIV/AIDS, acompanhadas pelos nossos serviços.  
465 Sugeriu que fosse discutida a questão da Assistência às Pessoas que convivem com  
466 HIV/AIDS, em nível de todo o estado, se possível, com a presença dos Secretários de Saúde  
467 do Estado, do Município e Prefeitos Municipais, porque, Fortaleza é a palmatória do mundo.  
468 **A Dra. Maria Aragão Sales Cavalcante, do Conselho Regional de Odontologia**, disse  
469 está representando o Conselho Regional de Odontologia, da Associação Brasileira de  
470 Odontologia e do Sindicato dos Odontologistas do Estado do Ceará. Disse ainda que, a  
471 situação do Atendimento odontológico aos Pacientes com HIV/AIDS, foi comunicada à essas  
472 entidades, principal e especificamente, do ambulatório do Hospital São José e diante do que  
473 foi exposto, propôs que, já que existem mil e quatrocentos equipes de saúde bucal, no  
474 estado, mais de cinquenta e cinco CEO 'S municipais, oito regionais jamais poderá ser  
475 extinto o atendimento odontológico no Hospital São José, por falta de profissionais.  
476 Sabemos que existem e pode-se até enumerá-los e se temos todo esse potencial,  
477 preparados técnica e politicamente, para enfrentar essa situação, que seja formado um  
478 Comitê, uma Equipe Técnica para enfrentar esse problema de forma legal, ordeira, para não  
479 haver descontinuidade no atendimento desses pacientes. O **Dr. Teófilo, Representante do**  
480 **NUPREV**, disse está representando a Dr. Telma Martins, Supervisora do NUPREV, que não  
481 compareceu a este pleno, por cumprir uma agenda que foi marcada há dois meses, está  
482 participando de um congresso e afirmou que não poderia ficar calado sobre a questão da  
483 descentralização, porque o Senhor Francisco Erdivando de Oliveira, representando a RNP,  
484 sabe o manejo clínico foi informado de que tem um curso de 120 horas/aula, em parceria  
485 com recursos do estado, para capacitar profissionais médicos, enfermeiros e infectologistas,  
486 para atender, exclusivamente, pessoas vivendo com HIV/AIDS. Com relação às cestas  
487 básicas, a licitação foi aprovada pelo Secretário da Saúde, foram adquiridas mil unidades e  
488 além disso, todo ano, é transferido, através de Edital, aproximadamente, a importância de  
489 R\$ 380.000,00 (trezentos e oitenta mil reais), para as sociedades organizadas e a RNP está  
490 incluída e recebe parte desse recurso para aplicação junto aos pacientes com HIV/AIDS.  
491 Com relação à saúde bucal, comentou quantos pacientes estão passando pelos consultórios  
492 que não sabem que estão com o vírus da AIDS e que precisa, de um serviço especializado  
493 para atender uma pessoa com HIV/AIDS. Seria bom que isso fosse questionado, não só a  
494 AIDS, como também, a hepatite e outras patologias que, são atendidas em todo e qualquer  
495 lugar, sem tomarem conhecimento. A nossa equipe está capacitada para verificar isso, que  
496 deve deve ser repensado. O **Conselheiro Antônio Cleyton Martins Magalhães**, a título de  
497 questão de ordem, sugeriu que a palavra fosse concedida aos participantes e em seguida,  
498 aos conselheiros. O **Conselheiro e Presidente do CESAU João Marques de Farias** acatou  
499 a questão de ordem do conselheiro Antônio Cleyton Martins Magalhães. Em seguida, abriu  
500 as inscrições para os debates. O **Senhor Antônio Alves Ferreira** disse que as Unidades

501 Básicas de Saúde não são apenas para discutir a questão primária e sim para tratar dos  
502 pacientes com HIV/AIDS, em todo sentido, inclusive, não está distribuindo os medicamentos  
503 e deve ser melhorado o atendimento odontológico aos pacientes virais. O **Ex-Conselheiro**  
504 **Raimundo Otávio de Vasconcelos** disse que está indignado pela falta de respeito, dos  
505 gestores atuais, por não terem comparecido a este pleno, é lamentável, o Secretário da  
506 Saúde, Dr. Ciro Ferreira Gomes, que afirma ter as costas largas, não comparecer para  
507 responder à nossa dor e o estigma de um preconceito que sofremos, que é muito grande.  
508 Ele deveria nos dá respostas às pessoas que têm no sangue, o vírus HIV. Não tivemos  
509 resposta nenhuma às nossas prerrogativas, tanto do Ministério Público, como também, das  
510 Secretarias de Saúde, Municipal e Estadual, que talvez tenham engavetado nossos pedidos.  
511 Então, a nossa única esperança está neste conselho, que deve se engajar, juntar-se a nós,  
512 na luta para melhorias em todos sentidos, para os pacientes portadores do vírus HIV. O  
513 **Representante de Quixadá** se pronunciou e disse que no seu município, a situação é  
514 idêntica à daqui, infelizmente, o senhor Secretário da Saúde não está presente para ouvir  
515 essas explicações e relatou fatos que aconteceram naquele município, por não ter um  
516 serviço especializado, de alta qualidade e chegou a se emocionar ao falar que um colega  
517 seu, ano passado, faleceu vítima de câncer, por falta de atendimento especializado,  
518 ressaltando que o Poder Público não vê isso que acontece cotidianamente. É revoltante  
519 convivermos com isso. Uma **Senhora que faz part do Grupo** ressaltou que a questão do  
520 passe livre para os pacientes com HIV/AIDS é de saúde pública, portanto, é da competência  
521 da Secretaria Municipal de Saúde. Com respeito ao atendimento pela Atenção Básica, em  
522 agosto, na reunião realizada no CENJA, na qual, estavam presentes a Secretária de Saúde  
523 do Município, a qual garantiu que iria realizar o Seminário de Esclarecimento para as  
524 pessoas que convivem com o vírus HIV, em Fortaleza sob o encaminhamento que seria feito  
525 à Rede de Atenção Básica e até o presente momento, não houve nenhuma manifestação  
526 para que esse seminário seja realizado. A **Conselheira Maria Edilza Andrade da Silva**  
527 disse que para esse momento deveriam está presentes os representantes que  
528 compactuaram com o PROGRAMA HIV/AIDS. Esse sofrimento não é privilégio dos  
529 Portadores do vírus HIV de Fortaleza, que estão nessa situação, imaginem os pacientes dos  
530 outros municípios. O atendimento dos pacientes tem que ser na Atenção Primária, por se  
531 tratar de uma doença crônica, como é o caso da hipertensão e diabete. Isso não é possível,  
532 pois, o estado do Ceará não possui Atenção Básica e Primária, com condições de atender  
533 as demandas comuns, imaginem fazer esse atendimento. A odontologia não presta um bom  
534 serviço, porque, não tem condições físicas e materiais para executar um bom trabalho, pois,  
535 o dentista não trabalha porque falta água nas torneiras para lavar as mãos. Então, essa  
536 questão é muito grave e nos angustia. Vai continuar cobrando o estado todos os dados,  
537 concretos, relativos às pessoas portadores do vírus HIV e como conselheira, quer ter esses  
538 dados, por município. É lamentável ouvir do representante da gestão, que o governo tem  
539 um programa para fornecer mil cestas básicas, onde, segundo foi informado neste pleno, o  
540 número de pacientes é na faixa de treze mil e cem pacientes. Disseram aqui, que a a Atenção  
541 primária é a porta de entrada e como membro integrante da atenção primária que é, do  
542 Programa Saúde da Família e como Agente Comunitária de Saúde, disse que não tem um  
543 Posto de Programa de Saúde da Família que esteja preparado para atender essa demanda,  
544 porque estão superlotados e não tem nenhum gestor que cumpra a Portaria 2488, dentro do  
545 número de pessoas que essas equipes têm que acompanhar. A **Conselheira Iranyr Maria**  
546 **Soares** disse que não pode deixar de se indignar de tudo que ouviu e geralmente, é assim,  
547 que gestão defende gestão, trabalhador defende trabalhador e usuário defende usuário e  
548 isso não o metier de um conselho, porque, o conselheiro precisa ser uma unidade no que  
549 fala, pensa e coloca. Todos somos dos movimentos sociais e essa discussão, há mais de  
550 sessenta dias que vem rolando nos bastidores e fora deles. Isso é incrível. Sessenta dias

551 que se discute essa pauta e onde estão os encaminhamentos. O problema vai se  
552 elastecendo e vem a gestão para fazer a defesa, porque, aqui neste pleno, somos agredidos  
553 e não nos agridem quando é para pedirem dinheiro. Não podemos está jogando dinheiro na  
554 mão de gestor que não está dando resposta para o pessoal que presta serviço. Fala-se em  
555 migalhas, mais aqui diz que o número de pacientes com HIV chega a quase quatorze mil,  
556 então, é para que essas pessoas morram. Vamos fazer a vala e enterrar, pois é isso que o  
557 município de Fortaleza quer. Esse discurso e essa briga deve ser feita no Conselho Municipal  
558 de Saúde e gostaria de saber qual a posição do mesmo sobre o assunto, será que vamos  
559 passar por cima da autonomia do conselho municipal e de outros e qual é encaminhamento  
560 que será dado por este pleno, pois, duvida que saia algum encaminhamento e se por acaso  
561 sair, gostaria que fosse publicado na imprensa local, para todo o estado do Ceará tomar  
562 conhecimento que o CESAU está agindo, porque, se a decisão não for publicitada, as  
563 entidades representantes dos usuários e trabalhadores tomarão as devidas providências. O  
564 **Conselheiro Marcos Coelho Parahyba** disse que é a primeira vez que está vendo este  
565 plenário completamente lotado e constatou que como está ruim o nosso atendimento. Disse  
566 que participa da indignação dos pacientes quando os gestores afirmam que está tudo  
567 perfeito, então, se pergunta para que essa discussão, se tudo está normal. Escutou um  
568 representante da gestão afirmar que tudo está perfeito e se perguntou, porque todo esse  
569 povo está brigando. Falou-se que vão descentralizar para não discriminar os pacientes com  
570 HIV. Como vão descentralizar se foi dito aqui que o paciente tem que entrar na fila e esperar  
571 para ser atendido. O paciente de HIV não tem tempo para esperar, ele deve ser atendido de  
572 imediato. O **Conselheiro Francisco Erdivando de Oliveira** disse que, trouxe essa  
573 discussão para o conselho e gostaria de dizer à representante da Prefeitura que toda essa  
574 indignação é porque vivem com o vírus HIV, acompanham as dificuldades de todas essas  
575 pessoas aqui presentes e dos quatorze mil que estão lá fora. Não está atrás de um birô,  
576 dentro da secretaria, ganhando dinheiro de AIDS. Não vive da AIDS, convive com ela e sabe  
577 o que está acontecendo. Está feliz com o pronunciamento dos conselheiros e conselheiras  
578 e afirmou que foi um desrespeito muito grande, inclusive, dessa gestão, que fez esse  
579 conselho discutir e foi encaminhado na reunião anterior que viriam para esta reunião pessoas  
580 com poder de decisão. Nem a coordenação do Programa HIV/AIDS está presente,  
581 compareceu apenas um Técnico dessa coordenação. O município de Fortaleza não enviou  
582 a coordenação municipal de AIDS, está presente apenas um representante da área técnica.  
583 Foi discutido aqui nesse conselho que estariam presentes pessoas com poderes de decisão,  
584 que iriam decidir as questões aqui colocadas. Outro fato que gostaria de registrar com muita  
585 tristeza: o representante do Ministério Público também não está presente e vai continuar  
586 dizendo que as pessoas com HIV desse estado, vão ter que falar com o Papa, será que isso  
587 vai ser preciso. Disse que a RNP Brasil e a Articulação Nacional de AIDS, estão esperando  
588 e a partir de hoje, no final dessa audiência, o que for decido neste Pleno, o envio de um  
589 documento relatando o que foi decidido e este conselho também precisa se posicionar e a  
590 partir daí, acionar o Ministério Público Federal, porque, o Estado do Ceará não tem justiça e  
591 podem mandar lhe prender, pois, o Promotor deveria está aqui presente para dizer que não  
592 fez nada após participarmos de duas audiências feitas naquele órgão. Nada foi feito e espera  
593 que alguém tome as providências e envie o caso para o Ministério Público Federal, porque,  
594 o estado do Ceará, não tem gestão e nem justiça. O **Conselheiro José Policarpo de Araújo**  
595 **Barbosa** disse ser importante esse assunto ser discutido neste pleno, e gostaria de fazer  
596 algumas ponderações. Por exemplo, foi dito que aqui nada funciona, isso trata-se de uma  
597 generalização muito perigosa, pois, a construção do SUS tem muitos segmentos e é muito  
598 difícil. A iniciativa privada tem muitos interesses e afirmações como essa, de que não temos  
599 gestão, nada funciona e nada presta, é perigoso. Afirmou que tem trinta e cinco anos de  
600 formatura, dedicou sua vida à construção do SUS, foi gestor, exerceu por dez anos a função

601 de Secretário de Saúde Municipal, implantou o PSF em Fortaleza, atualmente, é  
602 coordenador das regionais de saúde, com muito orgulho e está neste pleno, representando  
603 este governo, não foge disso. Então, essas generalizações que são feitas aqui, não levam e  
604 não constroem nada, só vão servir para a alegria da iniciativa privada que quer acabar com  
605 o sistema de saúde. Afirmou que o SUS tem o melhor sistema de combate à AIDS, do mundo  
606 e desafiou que fosse colocada por alguém outro sistema melhor que o do SUS. Citou  
607 exemplos de outros países com melhores condições financeiras que o Brasil, onde se o  
608 paciente contrair a AIDS, vai morrer à míngua. O Brasil é o único país do mundo que distribui,  
609 gratuitamente, medicamentos para combater a AIDS, não podemos esconder as  
610 dificuldades, que são muitas e concordou com a maioria que foram colocadas, como por  
611 exemplo, de que a AIDS é uma doença infectocontagiosa crônica e deve ser tratada em  
612 parte, pela Atenção Primária, apesar dela não está devidamente preparada para isso. Então,  
613 devemos lutar que a Atenção Primária atenda da melhor forma possível, não apenas os  
614 pacientes com HIV/AIDS, como também, para as demais doenças crônicas, como diabetes e  
615 hipertensão. Com relação à Cesta Básica, é importante para quem precisa, e não somente  
616 porque está com AIDS, ter o direito de adquiri-lá. A quantidade que está sendo distribuída é  
617 pequena, então, ela deve ser colocada com critérios, assim como, a questão do passe livre.  
618 **O Conselheiro José Afonso Barbosa da Costa** disse que os pacientes com HIV/AIDS  
619 estão reivindicando melhorias no atendimento, porque eles estão sentindo na pele as  
620 dificuldades e lamentou profundamente a falta de sensibilidade e respeito, por parte dos  
621 gestores municipais e estaduais e o CESAU deve dá uma resposta a essa demanda. O  
622 **Conselheiro Antônio Cleiton Martins Magalhães** solidarizou-se com alguns depoimentos  
623 que foram proferidos e disse que como temos muitos convidados, o CESAU adquire novo  
624 espírito e novo comportamento. A visita de segmentos da sociedade é por demais importante  
625 para oxigenar a democracia, perceber contradições e pressionar, no sentido de defesa, seus  
626 direitos. Com relação ao atendimento odontológico, é muito interessante que o governo do  
627 estado, através da ISGH, tenha recursos humanos e orçamentários para compra de  
628 equipamentos, terceirização de mão de obra e etc. Gostaria de saber onde o ISGH não entra  
629 na saúde do Estado do Ceará. Então, essa justificativa de interromper o atendimento  
630 odontológico no Hospital, é uma perda para a sociedade, é injustificável. Colocou que a  
631 Atenção Básica do Município de Fortaleza, na administração anterior, na política de  
632 Educação Permanente, formou duzentos e sessenta e cinco odontólogos, para tratar  
633 pacientes com necessidades especiais, no PSF. Os pacientes foram encaminhados e  
634 atendeu pessoalmente, pacientes com HIV/AIDS, no bairro Bom Jardim. Agora, é óbvio que  
635 necessitamos de uma odontologia hospitalar. É inadmissível o fechamento e a interrupção  
636 do atendimento odontológico no Hospital São José. Se isso vier a se concretizar, o  
637 SINDIODONTO acionará a SESA na Justiça. Como encaminhamento, sugeriu que o  
638 CESAU, baixe uma Resolução, de imediato, para que a SESA resolva esse problema. Como  
639 será o atendimento na ATENÇÃO BÁSICA, se ela atualmente, está sucateada no Governo  
640 Roberto Cláudio, fora a transferência de dezembro de 2013 que até o presente momento,  
641 foram aprovados, aproximadamente, a importância de R\$ 70.000.000,00(setenta milhões de  
642 reais), por este colegiado, para qualificar as ações da Atenção Básica do Município de  
643 Fortaleza, sobretudo, de infraestrutura, que os governos Roberto Cláudio e Cid Gomes,  
644 disseram que saúde é sinônimo de infraestrutura e de licitações novas. Fora tudo isso, há  
645 a injeção de R\$ 7.500.000,00 (sete milhões e quinhentos mil reais), oriundos dos cofres do  
646 Fundo Municipal de Saúde, para organização da saúde no Estado do Ceará e inclusive, o  
647 contrato de gestão que não passou pelo Conselho Municipal, terminou em Agosto de 2014  
648 e haverá um Aditivo, onde alguns segmentos de conselhos, estão pressionando a Senhora  
649 Unipresente e Unipotente, Socorro Martins, para que, primeiro, apresente o contrato de  
650 gestão ao Conselho Municipal e à Sociedade de Fortaleza e segundo, pactuar algumas

651 coisas, nesse aditivo, que deverá ser de mais alguns milhões. Por fim, disse compreender  
652 que os técnicos e conselheiros, cada um, têm o seu papel, mas, é complicado defender o  
653 Governo nesses contextos que vos falou. Disse aos representantes do Movimento HIV/AIDS,  
654 que, pela experiência, não depositem as suas energias em Ministério Público,  
655 Representantes Formais que estão tentando ser eleitos e vão buscar seus votos e como  
656 encaminhamento, propôs a realização de um ATO PÚBLICO em frente à SMS, cobrando  
657 dos gestores que abram um canal de negociação e venham conversar com a Sociedade  
658 Civil Organizada e solicitou a participação efetiva do CESAU, nesse processo, porque,  
659 saindo dessa sala e utilizando a energia dos Movimentos, temos a dura missão de lembrar  
660 a essa democracia representativa fajuta, que essas pessoas estão aí, não para defender  
661 interesses próprios e sim, defender o interesse da maioria da sociedade cearense e  
662 fortalezense. O **Conselheiro Francisco Marcondes Batista** disse que vai lutar, na sua  
663 região, pelo povo que sofre as mesmas agruras, aqui no município de Fortaleza. Criticou os  
664 conselheiros que representam a gestão, por não obedecerem o tempo estabelecido para se  
665 manifestarem, ditando e querendo calar a voz dos demais. O **Conselheiro e Presidente do**  
666 **CESAU João Marques de Farias** disse que ficou claro que as demandas são da sociedade,  
667 têm valorização e movimentação. Estamos debatendo como militante de movimentos sociais  
668 e de outras coisas, mas, não vamos fazer discurso neste pleno, por conta de uma realidade  
669 que nesse momento, estamos em uma representação que tem seus limites e  
670 responsabilidades funcionais. O CESAU não pode pagar, em seu nome, a publicação de  
671 uma matéria, na imprensa, a não ser, que esse pleno delibere, porque, tem os  
672 entendimentos. O CESAU vai está se posicionando, dentro do processo político, conforme  
673 a discussão que está sendo levantada. Devemos ter a tranquilidade de entender e ao mesmo  
674 tempo, fazer pressão política, para que as coisas passem a funcionar. Neste pleno, existe  
675 representações de Instituições Privadas e a democracia representativa, que está em jogo,  
676 inclusive, no Congresso Nacional, temos que entender a pluralidade que representa este  
677 conselho. O que está sendo feito pelos militantes está correto, porque, a própria gestão,  
678 independente de nossas posições políticas, pode está acomodada e arranja uma desculpa  
679 e concorda que está faltando vontade política por parte da Prefeitura de Fortaleza, para  
680 resolver o problema do passe livre e das cestas básicas, que devem ter critérios, na  
681 distribuição e concessão dos mesmos. A **Conselheira e Vice Presidente do CESAU,**  
682 **Marlúcia Ramos de Fátima de Sousa Gomes** agradeceu a presença dos ex- conselheiros  
683 Antônio Alves Ferreira e Raimundo Otávio de Vasconcelos e disse que o CESAU está à  
684 disposição dos pacientes com HIV/AIDS e seus movimentos, porque, este é o palco de ação,  
685 determinação e cumprimento de leis e se andássemos nesse caminho, não estaríamos hoje,  
686 nesse contraditório. Em vários depoimentos, inclusive, de conselheiros que anteriormente,  
687 representavam o governo e atualmente, representam outras categorias, não falavam assim,  
688 desmoralizando essa casa, que tem uma pauta a cumprir e está centrada em refazer e  
689 discutir, nesse colegiado e estamos trabalhando, agora, se as pessoas não estão se  
690 contemplando com suas mesmices, é uma outra história. As propostas têm que ter ação e  
691 vivência. Não podemos está atirando para tudo quanto é lado, quando o CESAU está  
692 trabalhando sim. A pauta está com sessenta dias sendo discutida, mas, estávamos  
693 trabalhando-a, toda prova é tanto que, os ofícios que foram encaminhados às autoridades  
694 que deveriam está presentes, foram enviados em tempo hábil. Por sermos parceiros das  
695 secretarias, não quer dizer que somos coniventes com o que eles querem. Então, está na  
696 hora de trabalharmos juntos e fazermos a diferença. A **Conselheira Márcia Lessa**  
697 **Fernandes** disse sentir-se contemplada com os depoimentos proferidos, parabenizou pela  
698 pauta, afirmando ser um tema bastante atual e sério. Ressaltou que os pacientes adultos  
699 passam por esses problemas, imaginem as crianças e adolescentes, portanto, solicitou que  
700 esses pacientes sejam colocados no mesmo nível de discussão, ressaltando que, os

701 pacientes com HIV, de um modo em geral, não podem ser nivelados aos pacientes com  
702 hipertensão e diabete, porque, estes não são discriminados e os portadores de HIV são  
703 discriminados com sobras. Deve-se ter o máximo de cuidado, quando formos fazer algumas  
704 colocações. A **Conselheira Cleide Fernandes Monteiro** disse que tanto como governo, os  
705 conselheiros têm que aprender a ouvir e depois questionar. Tem conselheiro que precisa se  
706 controlar emocionalmente. Se é governo, tudo bem, defende o governo, se é conselheiro,  
707 tem que defender o conselho. Agora, não podemos deixar que as pessoas intimidem aos  
708 que estão falando, isso é uma falta de respeito. Essa casa é de discussão e não um bar,  
709 onde se levam as discussões para o lado pessoal. As discussões são políticas e isso é o  
710 que devemos entender. O problema da AIDS existe, todos sentem na pele e o governo tem  
711 a obrigação de resolvê-lo, porque, todos pagam impostos e não podemos perder o direito da  
712 democracia, de falar e questionar e aprender a nos respeitar. O **Dr. Roberto da Justa Pires**  
713 **Neto, Diretor Geral do Hospital São José** agradeceu mais uma vez, por esta oportunidade  
714 e disse achar que o controle social faz parte do SUS, do qual é um defensor ferrenho e disse  
715 que não existe outro sistema igual a ele, o qual, vem sendo copiado em vários países, então,  
716 precisamos defendê-lo, mudá-lo para melhor e não excluí-lo e acha que este conselho é  
717 uma peça fundamental na defesa e fortalecimento do SUS e acha que foi justamente isso  
718 que foi feito hoje nesse pleno. Agradeceu aos conselheiros pelas cobranças que foram feitas  
719 e enfatizou que não é representante do estado e nem gestão, está nesse momento, sendo  
720 gestão e é do estado, na qualidade de servidor público, com muito prazer e em breve, voltará  
721 a exercer essa função e sente orgulho de ser gestor nesse exato momento, para construir  
722 um SUS forte. Se coloca à disposição e contribuirá para isso. Enfatizou que o atendimento  
723 odontológico no Hospital São José não foi interrompido, suspendo e nem extinto. Falou que  
724 as consultas estão sendo atendidas gradativamente, pois, existe apenas um dentista e sua  
725 agenda está lotada e tomou a iniciativa de cancelar, temporariamente, estas consultas, para  
726 que, as que estão agendadas, sejam atendidas. Em setembro a agenda do dentista será  
727 reaberta e quando completarem trinta dias de consulta, fecharemos novamente e depois  
728 serão abertas novamente e assim, sucessivamente. Afirmou que nenhuma consulta  
729 odontológica, agendada, deixou de ser atendida no Hospital São José, até o presente  
730 momento, elas foram suspensas, para conter essa distorção gravíssima e que precisava ser  
731 resolvida. A agenda vai ser reaberta e o senhor conselheiro poderá marcá-la amanhã ou  
732 depois de amanhã. A **Dra. Fabiana Sales Uchôa** disse que não tem a compreensão de que  
733 gestão é gestão, usuário é usuário e profissional é profissional e não está aqui defendendo  
734 a gestão. Ressaltou ter afirmado que a maior dificuldade do município de Fortaleza chama-  
735 se infraestrutura e a fragilidade é a contratação dos profissionais de saúde. Então, em  
736 nenhum momento afirmou que estava tudo bem. Com relação ao passe livre, também não  
737 falou que a Secretária de Saúde nada tinha a ver com a questão do passe livre, disse que a  
738 gestão estava de acordo e que foi feito um levantamento de todas as leis e o entregamos à  
739 todas as secretarias, justamente, com relação à intersectorialidade e também gostaria de  
740 esclarecer, com relação às cestas básicas, que foi mal interpretada, ou talvez não tenha se  
741 expressado corretamente, mas, o que falou foi que a Secretaria responsável pela  
742 vulnerabilidade social, não é da saúde. Em nenhum momento, vamos deixar de comprá-  
743 las,mas, o gerenciamento e acompanhamento serão feitos pela SESA. Concorda que existe  
744 muita gente querendo derrubar o SUS e isso é uma forma de fragilizá-lo e o atendimento no  
745 município de Fortaleza, não será em todas as Unidades Básicas e serão obedecidos todos  
746 os critérios e isso será uma outra discussão e que, essa terceirização não é de forma  
747 irresponsável e sim planejada, inclusive, foi pedida pauta no Fórum, com registro, para  
748 discutir a política de assistência às pessoas que convivem com HIV e essa pauta nos foi  
749 negada, solicitamos novamente e gostaria de deixar registrado neste conselho, que é nosso  
750 interesse de discutir com o Fórum, apesar de terem dito que não o reconhecemos, mas, se

751 não o tivéssemos reconhecido, não teríamos solicitado essa pauta e temos documento  
752 comprovando que a pauta foi solicitada ao fórum, inclusive, com todas as fragilidades.  
753 Agradeceu pela oportunidade e disse que está à disposição para quaisquer esclarecimentos  
754 e disse ainda que, no conselho municipal de saúde, falta ser definido o representante das  
755 patologias, inclusive, já puxamos esta pauta no conselho municipal para discutir a questão  
756 do município de Fortaleza, onde o conselho é responsável, mais do que o CESAU, para está  
757 se discutindo a questão da saúde em Fortaleza. O **Dr. Teófilo, Representante do**  
758 **NUPREV**, disse que não fez  
759 nenhuma defesa como assessor técnico e também não recebe propina e nem gostaria de  
760 ganhar, é honesto, sempre foi e vai continuar sendo, apesar de ser terceirizado, que é um  
761 grande estigma o preconceito à terceirizado. Desenvolve muito bem seu trabalho, na sua  
762 área, sem propina. Todas as vezes em que foi convocado para falar sobre AIDS, LGBT e  
763 outros assuntos, compareceu a este conselho, na qualidade de educador, fato que acha ser  
764 importante falar sobre esses assuntos, mas, esses momentos devem acontecer, para que,  
765 quando se traz uma fala, que seja com mais propriedade, em todos os ângulos. Disse que a  
766 cronicidade não é política de estado e sim ministerial pensada por vários profissionais,  
767 técnicos, cientistas que têm esse olhar para as doenças crônicas. A **Conselheira Iranyr**  
768 **Maria Soares** colocou que está aberta à criticidade e quem quiser fazer a crítica à sua  
769 pessoa, podem ficar à vontade, pois vai aceitá-las e disse que não retira nenhuma vírgula  
770 do que colocou e coloca sempre neste pleno, pede que seja transcrito na ATA porque diz e  
771 assina e não aceita retaliações e solicitou respeito à forma de que Iranyr Maria Soares  
772 exercita sua cidadania, que é de forma agressiva, porque é e gosta de ser radical e trabalha  
773 a diversidade do sujeito e quem não quiser trabalhar, paciência. A **Dra. Maria Aragão Sales**  
774 **Cavalcante, do Conselho Regional de Odontologia**, disse que o representante da  
775 categoria odontológica no Conselho Estadual é o Doutor Antônio Cleyton Martins Magalhães  
776 e sua presença não é pela falta de pronunciamento e sim por ter recebido o convite e por  
777 ser funcionária pública com exercício funcional na SESA e conhecer todo esse universo,  
778 através do conselho. O **Conselheiro Francisco Erdivando Oliveira** disse que o Fórum não  
779 recebeu nenhuma solicitação e isso foi provado hoje o porquê do fórum não ter recebido,  
780 mesmo porque, compareceu um representante da área técnica de DST/AIDS e como a área  
781 técnica não tem poder de coisa alguma, afirmou que o fórum quer dialogar com a Secretária  
782 de Saúde do Município, que pode dá as respostas a estas reivindicações, que sairá daqui  
783 da mesma forma que entrou, isso com relação à gestão, cujos representantes, não  
784 compareceram. O **Conselheiro e Presidente do CESAU João Marques de Farias** colocou  
785 em **VOTAÇÃO o encaminhamento de Formar Comitê para tratar do assunto HIV/AIDS,**  
786 **com todas as autoridades envolvidas, inclusive com a participação do município,**  
787 **sendo APROVADO com 18 (dezoito) votos a favor, nenhum contra e nenhuma**  
788 **abstenção.** Em seguida, citou o **encaminhamento** dado sobre a concessão do **Passe Livre,**  
789 **de ser elaborada RECOMENDAÇÃO deste Conselho,** ao Prefeito, Secretaria de Saúde do  
790 Município e Câmara Legislativa. A **Conselheira Maria Edilza Andrade da Silva**, contestou,  
791 afirmando que se for redigida uma recomendação, seria preferível deixar o assunto como  
792 está, porque, esta recomendação será engavetada quando for recebida. Dirigindo-se aos  
793 pacientes com HIV presentes neste pleno, que se forem depender dessa recomendação,  
794 não depositem esperança nesse conselho, porque se as leis e portarias não são cumpridas,  
795 imaginem as recomendações. O **Conselheiro e Presidente do CESAU João Marques de**  
796 **Farias** a título de questão de ordem, disse não é de competência desse conselho, fazer  
797 recomendação para o conselho municipal, agora, cabe a este plenário, emitir uma nota,  
798 colocando o questionamento. O **Conselheiro Antônio Cleyton Martins Magalhães** disse  
799 achar que o CESAU poderia se manifestar com uma Nota ao Conselho Municipal solicitando  
800 que o mesmo provoque o gestor municipal e o executivo para organizar isso, com que sejam

801 feitas manifestações públicas defronte aos órgãos públicos. Após discussões, sugestões e  
802 esclarecimentos, foi colocado em **votação o seguinte encaminhamento**: se o CESAU é  
803 favorável à concessão de **PASSE LIVRE, CESTA BÁSICA, MELHORIA DO ATENDIMENTO**  
804 **NA ATENÇÃO BÁSICA**, aos pacientes portadores de HIV, sendo **APROVADO com 18**  
805 **(dezoito) votos a favor, nenhum contra e nenhuma abstenção**. Solicitou ainda, que  
806 constasse em ATA o Convite à Direção do Hospital São José, para ser Ponto de Pauta  
807 Específico, a questão das reformas e ampliação da Unidade Hospitalar, na próxima reunião  
808 deste conselho. O **Conselheiro Francisco Erdivando Oliveira** falou que a questão do  
809 Hospital São José, a direção desse hospital já esteve com eles desde sempre, a decisão  
810 cabe ao Secretário de Saúde, que o estado do Ceará não tem. O Diretor do Hospital São  
811 José não sabe fazer milagre e nem nós e onde está o secretário de saúde para liberar os  
812 recursos para iniciar a ampliação e conseqüentemente, a instalação do Tomógrafo. Será que  
813 vamos discutir por mais cem anos esse assunto. O secretário deve está fazendo política por  
814 aí fora e não está preocupado com as questões que são da sua responsabilidade. Estamos  
815 cansados de conversar, discutir, encaminhar, de voltar para trás e vamos continuar na  
816 mesma. Tem que haver alguma coisa ou vamos parar por aqui. A **Conselheira Iranyr Maria**  
817 **Soares** propôs que fosse enviado relatório ao hospital com toda essa documentação, para  
818 o Gestor Estadual cobrando a resolução do problema, de imediato. Sugeriu ainda que fosse  
819 colocado em votação a realização do Ato Público e da Nota à Imprensa. O **Conselheiro e**  
820 **Presidente do CESAU João Marques de Farias** disse que o ideal seria uma apresentação  
821 formal da reforma de ampliação do Hospital São José. Devemos votar com critérios técnicos.  
822 Em seguida, colocou em votação a **reforma do Hospital São José, incluído a utilização**  
823 **do Tomógrafo** sendo **APROVADA com 16 (dezesesseis) votos a favor, nenhum contra e**  
824 **nenhuma abstenção**. Em seguida, informou que será feito Ofício ao Secretário de Saúde  
825 do Estado, solicitando todos os dados referente à óbitos e quantitativo de pacientes com HIV  
826 no estado. Em seguida, informou que será emitida **NOTA do CESAU**, que será publicizada  
827 na imprensa e propôs que a Comunicação de Comunicação reúna-se, para elaborá-la no  
828 intervalo do almoço e será submetida à apreciação do Pleno. Com relação ao Com relação  
829 ao **ATO PÚBLICO**, indagou se é da competência deste plenário realizá-lo ou das entidades.  
830 O **Conselheiro Antônio Cleyton Martins Magalhães** disse ser da competência de ambos,  
831 porque a propositura do ato, com apoio dessa entidade e disse que estamos neste pleno,  
832 em uma clara postura embate, tenham essa certeza e essa nota não ser publicada no jornal,  
833 porque, o CESAU não consegue muitas vezes, um veículo para realizar suas capacitações  
834 e não conseguiu que o conselheiro que venha dos lugares mais longínquos do estado do  
835 Ceará, ter uma condição digna para poder exercer sua função, porque ela vai conseguir  
836 fazer uma nota paga no Jornal, que custa aproximadamente, R\$ 6.000,00(seis mil reais),  
837 contra a própria SESA e o Governo Roberto Cláudio. Está dizendo de antemão, para todos,  
838 que NOTA tem que ser publicada nos veículos próprios do CESAU, ou seja, nos jornais, sites  
839 e os movimentos ecoando isso. O que vai acontecer e pode dá uma boa ressonância, a esta  
840 Nota, inclusive, é que o CESAU com seus conselheiros, que estão cientes dessa matéria,  
841 solidarizarem-se com os movimentos, junto com os movimentos dos portadores de  
842 HIV/AIDS, perseguirem o Secretário da Saúde, Sr. Ciro Ferreira Gomes ocupando sua sala,  
843 como único instrumento de pressão, para que, de fato, nesse momento, ele dê uma resposta  
844 à sociedade, porque se assim não for, vai haver montagem de comitê, grupo de trabalho, de  
845 câmara técnica . Não há mudança e avanço, sem desconforto, temos a possibilidade de  
846 fazer isso agora, como nós tínhamos na época do HGF e não frutificou, porque houve  
847 algumas comissões, grupos de trabalho e a situação continua como está. Defende essa  
848 propositura e os conselheiros que querem ver algo acontecer e avançar, solicitou que votem,  
849 homologuem e sobretudo, compareçam no dia agendado. O **Conselheiro José Célio**  
850 **Peixoto Silveira**, a título de questão de ordem, ressaltou que, conforme a pauta, os debates

851 sobre o HIV começaram às dez horas e constatou que está havendo muita confusão e gasto  
852 de energia à toa, sugeriu aos conselheiros Francisco Erdivando Oliveira e Antônio Cleyton  
853 Martins Magalhães se reunirem na sala ao lado redigirem um documento e passá-lo ao  
854 Presidente. Ressaltou está em pauta são debates sobre HIV e não notas em jornais e outras  
855 coisas, que poderiam ser debatidos em outra oportunidade. O **Conselheiro Joel Isidoro**  
856 **Costa** ressaltou que o CESAU pode garantir apoio ao **ATO PÚBLICO**, mas, a convocação  
857 para participação deve ser feita pela Entidades e ressaltou que, para esse tipo de confronto,  
858 acha desnecessário e inútil. O **Conselheiro Antônio Cleyton Martins Magalhães** lembrou  
859 a todos que o CESAU foi criado a partir de um movimento de rua, onde as organizações  
860 defendiam suas bandeiras e o erro é de que sua sede está dentro do estado. Então, disse  
861 para todos que, um ato na rua, convocado e organizado pelo CESAU, nada mais é do que,  
862 resgatar para o conselheiro, o político gestor e para a imprensa, o histórico de formação de  
863 uma entidade colegiada que tem a função de deliberar e avaliar a política de saúde. A  
864 **Conselheira e Vice Presidente do CESAU, Marlúcia Ramos de Fátima de Sousa Gomes**  
865 sugeriu que os representantes das entidades presentes, se reunissem com a Comissão de  
866 Comunicação do CESAU para elaborar um Nota e em seguida, apresentá-la ao Pleno, para  
867 ser deliberada e aprovada. O **Conselheiro e Presidente do CESAU João Marques de**  
868 **Farias** empossou o Representante de Conselheiros Municipais de Saúde do Segmento  
869 de Usuários de Município de Grande Porte Fortaleza, na qualidade de Conselheiro  
870 Suplente, o Senhor Michel Platiny S. Moura, que não quis fazer uso da palavra. A  
871 **Conselheira Maria Edilza Andrade da Silva** disse que os conselheiros, membros das  
872 Câmaras Técnicas, não estão comparecendo às reuniões, apesar de serem comunicados  
873 da realização das mesmas e gostaria de saber qual a medida a ser tomada pelo CESAU,  
874 sobre isso. Ressaltou que a pauta sobre HIV não foi concluída e não estão sendo respeitados  
875 os horários dos demais pontos de pauta. O **Conselheiro e Presidente do CESAU João**  
876 **Marques de Farias** disse que falou pessoalmente com o Dr. Zózimo, Diretor do HGF e nos  
877 garantiu que estaria presente no horário agendado. Na reunião anterior ele esteve presente  
878 e devido ao avanço do horário, não foi possível ele permanecer, por motivo de outros  
879 compromissos assumidos, então, compete ao CESAU fazer a devida convocação e enviá-la  
880 ao Ministério Público que tomará as devidas providências. O **Conselheiro Joel Isidoro**  
881 **Costa** gostaria de saber como ficará a sua situação neste conselho, haja visto que está na  
882 suplência da Representação das Entidades Médicas e o Conselheiro Titular José Maria  
883 Arruda Pontes, na época do PROGRAMA MAIS MÉDICO ele se aborreceu com um dos  
884 membros do CESAU e abandonou o cargo. O **Conselheiro e Presidente do CESAU João**  
885 **Marques de Farias** disse que, segundo a lei, a representação é da entidade, então, deve  
886 ser feita uma eleição, na entidade, para indicação do novo representante. Quem deve ser o  
887 titular ou suplente, será definido pela entidade representativa e **após depoimentos,**  
888 **sugestões e esclarecimentos,** leu na íntegra o ofício do conselho regional de medicina,  
889 datado de indicado o Doutor Fernando Ferreira Carvalho, como representante titular da  
890 classe médica, junto àquele conselho, para o biênio em andamento, em substituição ao  
891 Doutor José Maria Arruda Pontes. Representação essa sendo ratificada pelas demais  
892 Entidades Médicas. Ressaltou que isso trata-se de uma ingerência e deve ser feita reunião  
893 com as demais entidades para que isso seja evitado, essa é a única saída. O **Conselheiro**  
894 **Michel Platiny S. Moura** sugeriu que esse ofício fosse devolvido, como resposta e dizer à  
895 entidade que ela está desrespeitando o processo que já aconteceu. Então, já que o  
896 conselheiro titular está faltando às reuniões há mais de um ano, automaticamente, seu  
897 suplente deveria assumir a titularidade. O **Conselheiro Antônio Cleyton Martins**  
898 **Magalhães** disse que o CESAU não pode interferir nas Entidades, porém, segundo o  
899 regimento, o Dr. José Maria Arruda Pontes devia ter sido excluído, por suas inúmeras faltas  
900 às reuniões. O equívoco do CESAU, foi não ter obedecido seu regimento. O **Conselheiro**

901 **Antônio Marcos Gomes da Silva** leu na íntegra o Artigo nono do Regimento Interno do  
902 CESAU: Art. 9º. A perda de mandato ocorrerá, sempre que o conselheiro deixar de comparecer a 03 (três)  
903 reuniões ordinárias consecutivas ou a 05 (cinco) reuniões intercaladas no período de 01 (um) ano civil. § 1º. Na  
904 falta ou impedimento de comparecer à reunião ordinária o Conselheiro Titular comunicará previamente ao  
905 Suplente, para evitar solução de continuidade no processo de participação da representação”. Portanto, está  
906 bem claro. O **Conselheiro e Presidente do CESAU João Marques de Farias** disse que  
907 também consta no Regimento Interno que os conselheiros têm que participar de pelos menos  
908 duas câmaras técnicas, então, todo esse plenário estaria expulso. A **Conselheira Maria**  
909 **Edilza Andrade da Silva** pediu ao presidente que as coisas não fossem misturadas. Está  
910 sendo questionado é que o ofício encaminhado pelo Presidente do Sindicato dos Médicos  
911 indicando outro nome que não foi eleito pelo sindicato. Isso é grave. O CESAU deve devolver  
912 esse documento, juntamente com um ofício esclarecendo porque o mesmo está sendo  
913 devolvido. E tem mais, o conselho estadual está desrespeitando o conselheiro Joel Isidoro  
914 Costa. O **Conselheiro e Presidente do CESAU João Marques de Farias** disse não está  
915 sendo contra o conselheiro Joel Isidoro Costa, pelo qual, tem o maior respeito e acha que  
916 ele deveria ser o titular, mas, a lei não fala em eleição e isso foi uma decisão da entidade e  
917 deve ser respeitada. A **Conselheira Francisca Lúcia Nunes de Arruda** disse que o CESAU  
918 deve relatar à Entidade dos Médicos que o titular no período tal foi o Dr. Joel Isidoro Costa  
919 que está com mandato de mais de um ano e pode perfeitamente, ser reconduzido. O CESAU  
920 deve assumir sua omissão quanto à comunicação que deveria ser feita. O **Conselheiro Joel**  
921 **Isidoro Costa** enfatizou que não foi comunicado pelo conselheiro José Maria Arruda Pontes  
922 da sua decisão de abandonar a representação, apenas nos disse que ficássemos aqui e  
923 depois resolveria o problema, o que acha um descaso com o conselho e consigo mesmo e  
924 agora, aparece esse ofício indicando outra pessoa, que não foi escolhida através de uma  
925 eleição. Então, o pronunciamento da conselheira Francisca Lúcia Nunes de Arruda lhe  
926 contempla em parte, ou seja, que ele seja excluído formalmente e que fique registrado em  
927 ata e que as entidades reúnam-se e indiquem o conselheiro suplente. A **Conselheira Iranyr**  
928 **Maria Soares**, complementando o pronunciamento da conselheira Francisca Lúcia Nunes  
929 de Arruda, disse que quando o CESAU envie ofício comunicando que o mandato está  
930 expirado, diz também que as Entidades façam a escolha de seus representantes fixando o  
931 prazo do mandato. Então, o conselheiro Joel Isidoro Costa está em pleno exercício de seu  
932 mandato e como houve acordo entre as três unidades e o titular está excluído por faltar às  
933 reuniões, mais uma vez o Conselho Estadual de Saúde não cumpriu o seu Regimento, ou  
934 seja, fazer a exclusão do conselheiro José Maria Arruda Pontes e o conselheiro suplente, no  
935 caso, o Dr. Joel isidoro Costa, assumiria a Titularidade, isso é histórico dentro do CESAU. O  
936 **Conselheiro e Presidente do CESAU João Marques de Farias** disse que o  
937 encaminhamento será o envio do documento às três entidades, comunicando que o  
938 Conselheiro Suplente, Joel Isidoro Costa, vinha assumindo a Titularidade, em virtude da  
939 ausência da representação do conselheiro titular. Em seguida, passou ao item PARECERES  
940 TÉCNICOS/RECOMENDAÇÕES - O **Conselheiro Antônio Cleyton Martins Magalhães**  
941 leu na íntegra a **RECOMENDAÇÃO Nº 11/2014** da **CÂMARA TÉCNICA GESTÃO DO**  
942 **TRABALHO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE**, que transcrevemos a seguir: “**CÂMARA**  
943 **TÉCNICA DE GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE-**  
944 **RECOMENDAÇÃO Nº 11/2014-**Considerando as competências e atribuições do Conselho Estadual  
945 de Saúde (CESAU) conferidas pelas Leis Federais Nº 8.080/90 e 8.142/90 e, pelas Leis Estaduais Nº  
946 12.878 de 29 de dezembro de 1998, 13.331 de 17 de julho de 2003, 13.959 de 30 de agosto de 2007,  
947 15.559 de 11 de março de 2014 e pelo seu Regimento Interno; Considerando, a necessidade do  
948 cumprimento das suas atribuições e competências determinadas no Capítulo III Art. 4º, inciso XV da  
949 lei 12.878/98 e Art. 40 incisos VII e XXVII do seu Regimento Interno; Considerando, o Decreto nº  
950 7.508 de de 28 de junho de 2011 que regulamenta a lei nº 8.080, de 19 de dezembro de 1990, para

**ATA DA 399 REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CESAU**  
**08.09.2014**

20

951 dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde – SUS, o planejamento da saúde, a assistência  
952 à saúde e a articulação inter federativa e dá outras providências; Considerando, a Lei Complementar  
953 nº 141 de 13 de janeiro de 2012 que Regulamenta o § 3º do art. 198 da Constituição Federal para  
954 dispor sobre os valores mínimos a serem aplicados anualmente pela União, Estados, Distrito Federal  
955 e Municípios em ações e serviços públicos de saúde; estabelece os critérios de rateio dos recursos de  
956 transferências para a saúde e as normas de fiscalização, avaliação e controle das despesas com saúde  
957 nas 3(três) esferas de governo; revoga dispositivos das Leis nºs 8.080, de 19 de setembro de 1990, e  
958 8.689, de 27 de julho de 1993; e dá outras providências; Considerando, a Resolução nº 453 de 10 de  
959 março de 2012 do Conselho Nacional de Saúde que aprova as diretrizes para instituição, reformulação,  
960 reestruturação e funcionamento dos Conselhos de Saúde; Considerando, a Resolução nº 01 de 25 de  
961 setembro de 1998 do Conselho Estadual de Saúde que sistematiza critérios de proporcionalidade entre  
962 os segmentos de representação, os representantes do segmento de usuários e dos profissionais de saúde  
963 e, as estratégias para reformulação da composição dos Conselhos de Saúde; Considerando, os debates  
964 na reunião da Câmara Técnica de Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde em 27 de agosto de  
965 2014 sobre o mandato de profissional de saúde em uma das vagas de usuários na mesa diretora do  
966 CESAU contrariando a Resolução nº 01/1998 – CESAU de 25 de setembro de 1998; **RECOMENDA**  
967 : 1. A aprovação da atualização do conteúdo da Resolução nº 01 de 25 de setembro de 1998 do  
968 Conselho Estadual de Saúde, conforme anexo; 2. À Consideração do Plenário do CESAU. Fortaleza,  
969 27 de agosto de 2014 - Antônio Cleiton Martins Magalhães - **Coordenador - Câmara Técnica de**  
970 **Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde**” que após, debates, discussões, depoimentos,  
971 sugestões e esclarecimentos, o **Conselheiro e Presidente do CESAU, João Marques de**  
972 **Farias**, disse que a **Resolução 01/1998** continua em vigor, ressaltando haver entendido a  
973 interpretação no que se refere à paridade e não dá possível irregularidade de um trabalhador  
974 está relacionada à questão da vacância. Então, entendendo isso, foi proposto, a  
975 possibilidade de se dar um prazo para resolver o problema e seria o tempo necessário para  
976 fazermos um levantamento das irregularidades internas do CESAU e enviarmos essa  
977 recomendação, com uma avaliação política, aos municípios, para garantirmos que a  
978 capacitação possa estar agindo, conforme o acordado. O **Conselheiro Antônio Cleiton**  
979 **Martins Magalhães** leu na íntegra, a **Resolução 53/2014**, que transcrevemos a seguir:  
980 “ **RESOLUÇÃO Nº 53/2014 de 8 de setembro de 2014** - Considerando as competências e atribuições do Conselho  
981 Estadual de Saúde (CESAU) conferidas pelas Leis Federais Nº 8.080/90 e 8.142/90 e, pelas Leis Estaduais Nº 12.878 de  
982 29 de dezembro de 1998, 13.331 de 17 de julho de 2003, 13.959 de 30 de agosto de 2007, 15.559 de 11 de março de 2014  
983 e pelo seu Regimento Interno; Considerando, a necessidade do cumprimento das suas atribuições e competências  
984 determinadas no Capítulo III Art. 4º, inciso XV da lei 12.878/98 e Art. 40 incisos VII e XXVII do seu Regimento  
985 Interno; Considerando a experiência acumulada do Controle Social da Saúde à necessidade de aprimoramento do Controle  
986 Social da Saúde no âmbito estadual e as reiteradas demandas dos Conselhos Municipais referentes às propostas de  
987 composição, organização e funcionamento, conforme o § 5º inciso do art. 1º da lei nº 8.142, de 28 de dezembro de  
988 1990; Considerando os debates ocorridos nos Conselhos de Saúde, nas três esferas de Governo, na X Plenária Nacional de  
989 Conselhos de Saúde, nas 9ª, 10ª e 11ª Conferências Nacionais de Saúde; Considerando, o Decreto nº 7.508 de 28 de  
990 junho de 2011 que regulamenta a lei nº 8.080, de 19 de dezembro de 1990, para dispor sobre a organização do Sistema  
991 Único de Saúde – SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação inter federativa, e dá outras  
992 providências; Considerando, a Lei Complementar nº 141 de 13 de janeiro de 2012 que Regulamenta o § 3º do art. 198 da  
993 Constituição Federal para dispor sobre os valores mínimos a serem aplicados anualmente pela União, Estados, Distrito  
994 Federal e Municípios em ações e serviços públicos de saúde; estabelece os critérios de rateio dos recursos de transferências  
995 para a saúde e as normas de fiscalização, avaliação e controle das despesas com saúde nas 3 (três) esferas de governo;  
996 revoga dispositivos das Leis nºs 8.080, de 19 de setembro de 1990, e 8.689, de 27 de julho de 1993; e dá outras  
997 providências; Considerando, a Resolução nº 453 de 10 de março de 2012 do Conselho Nacional de Saúde que aprova as  
998 diretrizes para instituição, reformulação, reestruturação e funcionamento dos Conselhos de Saúde; Considerando, a  
999 Resolução nº 01 de 25 de setembro de 1998 do Conselho Estadual de Saúde que sistematiza critérios de proporcionalidade  
1000 entre os segmentos de representação, os representantes do segmento de usuários e dos profissionais de saúde e,  
1001 estratégias para reformulação da composição dos Conselhos de Saúde; Considerando, os debates na reunião da Câmara  
1002 Técnica de Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde em 27 de agosto de 2014 sobre o mandato de profissional de saúde  
1003 em uma das vagas de usuários na mesa diretora do CESAU contrariando a Resolução nº 01/1998 – CESAU de 25 de

1004 setembro de 1998; RESOLVE: 1. Deliberar que as vagas deverão ser distribuídas considerando a composição por segmento  
1005 de representação dos Conselhos de Saúde em funcionamento no Estado do Ceará, obedecendo os critérios de  
1006 proporcionalidade, a saber: 50% (cinquenta por cento) de entidades e movimentos representativos do segmento de  
1007 usuários; 25% (vinte e cinco por cento) de entidades representativas dos trabalhadores da área de saúde; 25% (vinte e cinco  
1008 por cento) de representação de governo e prestadores de serviços público, privados conveniados, ou sem fins lucrativos; 2.  
1009 Deliberar que a participação de entidades representativas de categorias profissionais nos Conselhos de Saúde, somente  
1010 poderá ocorrer na composição de representantes do segmento de profissionais de saúde; 3. Deliberar que nos municípios  
1011 onde não existirem entidades organizadas dos trabalhadores, a eleição da representação será realizada em plenárias dos  
1012 trabalhadores de nível superior e, dos trabalhadores de nível médio no Município, promovida pelo Conselho Municipal de  
1013 Saúde de maneira ampla e democrática; 4. Deliberar que a participação de representantes dos Sindicatos dos Trabalhadores  
1014 Rurais, quando com assento nos Conselhos de Saúde, será no segmento de usuários. 5. Deliberar que fica assegurado aos  
1015 Conselhos de Saúde cuja composição esteja em desacordo com a Resolução nº 453 de 10 de março de 2012 do Conselho  
1016 Nacional de Saúde que realizem a alteração da composição dos colegiados ocorra por ocasião das Conferências Municipais  
1017 de Saúde, fase preparatória da 7ª Conferência Estadual de Saúde que realizar-se-á em 2015; 6. Deliberar que as informações  
1018 do banco de dados “Conselhos Municipais de Saúde” com paridade em desacordo com Resolução nº 453 de 10 de março  
1019 de 2012 do Conselho Nacional de Saúde subsidiem as orientações sobre o decreto de convocação, regimento e regulamento  
1020 das conferências municipais de saúde pelo Conselho Estadual de Saúde; 7. Esta Resolução entrará em vigor na data de sua  
1021 publicação no Diário Oficial do Estado, ficam revogadas as disposições em contrário. Plenário do Conselho Estadual,  
1022 Fortaleza, 8 de setembro de 2014. João Marques de Farias – Presidente do CESAU; Marlúcia Ramos de Fátima de Sousa  
1023 Gomes – Vice Presidente do CESAU; Acilon Gonçalves Pinto Júnior – Secretário Geral. Maria Lucilene Martins Santos –  
1024 Secretária Adjunta”. O **Conselheiro e Presidente do CESAU João Marques de Farias** disse  
1025 que a resolução não está numerada e isso não pode acontecer e já está aprovada o que é  
1026 um absurdo e seria deliberada apenas que fosse reforçada a Resolução 01/1998, segundo  
1027 debates. O **Conselheiro Antônio Cleyton Martins Magalhães** disse que não tem nada  
1028 aprovado, isso é apenas uma Minuta. Disse ainda que, a Resolução 53, que não enumerada  
1029 por mim, coloca em relação à **resolução 01/98**, a possibilidade, quando identificado, nos  
1030 conselhos municipais dos 184 municípios, o problema com relação à questão de  
1031 representações, os conselhos tenham o prazo de até a etapa preparatória da VII Conferência  
1032 Estadual, para resolvê-los. É só isso que foi colocado. A **Resolução 01/1998** está  
1033 embasando entendimento à plenária para chegarmos na **Resolução 53/2014**. Disse ainda  
1034 que, não dá para o **CESAU** ir para o interior com problema dentro da sua casa. A **Assessora**  
1035 **Técnica Maria Valbenia de Almeida** citou a **Resolução 04/2008**, que determina que toda  
1036 e qualquer alternância na composição dos conselhos, somente se dará através de uma  
1037 Conferência e no texto que está sendo discutido, está escrito “alteração de composição” e o  
1038 correto seria: “alteração de representação”. O **Conselheiro e Presidente do CESAU João**  
1039 **Marques de Farias** após, discussões, sugestões, esclarecimentos e orientações com as  
1040 alterações no texto da Resolução a ser numerado, colocou em VOTAÇÃO a  
1041 **RECOMENDAÇÃO nº 11/2014 da CÂMARA TÉCNICA DE GESTÃO DO TRABALHO E**  
1042 **EDUCAÇÃO EM SAÚDE**, sendo **APROVADA com 16 (dezesesseis) votos, nenhum**  
1043 **contrário e a abstenção do Conselheiro José Afonso Barbosa da Costa** que absteve-se  
1044 de votar pelo motivo de que algumas justificativas feitas e que, sinceramente, acha que  
1045 deveriam ser feitas com a presença dos demais conselheiros que estão, na teoria,  
1046 irregulares. Ressaltou, que o **CESAU** vai oficializar todas as entidades, especificamente, as  
1047 de usuários e trabalhadores, estipulando um prazo para que se posicionem e resolvam seus  
1048 problemas internos. Foi proposto, pela conselheira Iranyr Maria Soares, que o prazo limite  
1049 seja até a plenária de **novembro/2014**. O **Conselheiro Francisco Erdivando Oliveira**  
1050 lembrou que o item sobre HIV não foi concluído e solicitou cópia da ATA e da Gravação desta  
1051 reunião, na íntegra, sem cortes, bem como também, se for possível, a cópia da justificativa  
1052 dada pelo Ministério Público por está ausente na reunião. O **Conselheiro e Presidente do**  
1053 **CESAU João Marques de Farias** solicitou que conste em ata a solicitação do conselheiro  
1054 Francisco Erdivando Oliveira e que sejam tomadas as devidas providências lhe atender. Em  
1055 seguida, voltou ao item sobre HIV e leu na íntegra, Nota de Apoio, que transcrevemos a  
1056 seguir: “NOTA DE APOIO ÀS PESSOAS QUE VIVEM COM HIV/AIDS NO CEARÁ – O Conselho Estadual de

**ATA DA 399 REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CESAU  
08.09.2014**

22

1057 Saúde do Ceará(CESAU-CE) vem a público prestar apoio e solidariedade à comunidade HIV/AIDS do Estado, que  
1058 há quatro meses sofre com a falta de cestas básicas na Central de Segurança Alimentar, tanto de Fortaleza, quanto  
1059 do Estado. E lutam pela efetivação da gratuidade no transporte público coletivo da Capital, prometido pelo Prefeito  
1060 Roberto Cláudio, em 26 de dezembro de 2013. Há 90 dias, essas questões vêm sendo colocadas tanto nas reuniões  
1061 do Pleno do CESAU-CE, quanto diretamente ao Governo Municipal e Estadual. Esse Conselho, por diversas vezes  
1062 solicitou a presença dos gestores da saúde, afim de prestarem esclarecimentos sobre a situação, porém, estes não se  
1063 fizeram presentes. A reiterada ausência dos representantes da gestão estadual e municipal nos espaços, demonstra a  
1064 clara desídia com os rumos da política pública de saúde da população cearense. E, sobretudo, com as pessoas que  
1065 convivem com o HIV/AIDS e doenças infecto – contagiosas. Por fim, é de extrema importância a reforma do Hospital  
1066 São José, que recebe 60% da demanda HIV/AIDS do Estado, e que hoje não está marcando consultas odontológicas,  
1067 devido à falta de profissionais. Fora essa questão, o conselho cobra respostas acerca da não realização de cirurgia  
1068 de Lipodistrofia em pacientes com HIV. Dessa forma, ao mesmo tempo que o Conselho reitera o irrestrito a  
1069 população que vive com HIV/AIDS no Estado, também manifesta que ficará atento à efetivação do acesso aos  
1070 serviços de saúde por parte da população. Cercar este acesso causa preocupação a esta entidade, uma vez que  
1071 prejudica as ações e serviços de saúde destinados à sociedade. Thais Lavor – Assessora de Comunicação do Conselho  
1072 Estadual de Saúde do Ceará (CESAU-CE)”, que, após discussões, sugestões e esclarecimentos,  
1073 ficou deliberado que a mesma deverá ser sucinta e enxuta e será enviada para o e-mail dos  
1074 conselheiros e estará disponível no site do CESAU. Em seguida, comunicou ao Pleno que o  
1075 Dr. Acilon Gonçalves Pinto Júnior está solicitando a realização de uma Reunião  
1076 Extraordinária para discutir a questão da HIV/AIDS. Em seguida, colocou em debate, a  
1077 questão da realização ou não do ATO PÚBLICO, que após discussões, sugestões e  
1078 esclarecimentos, foi decidido de comum acordo, que a Manifestação Pública, seria realizada  
1079 ou não, após, ser ouvido o Dr. Acilon Gonçalves Pinto Júnior, na Reunião Extraordinária,  
1080 solicitada pelo mesmo, que ficou agendada para ser realizada, dia 22 de setembro de 2014,  
1081 com a seguinte pauta: **08h00–acolhimento; 09h00–debate sobre HIV/AIDS com a**  
1082 **Secretaria de Saúde do Estado; 12h00–almoço; 13h00–pareceres**  
1083 **técnicos/recomendações; 15h00–aprovação das Atas nºs 395 e 396; 15h30– informes**  
1084 **da mesa diretora, câmaras técnicas, comissões e secretaria executiva;17h00–**  
1085 **encerramento.** Em seguida deu por encerrada a reunião, a qual FOI GRAVADA e será  
1086 submetida à **Secretária Executiva para leitura, análises e correções e à Plenária, para**  
1087 **aprovação, ficará disponível nos arquivos do Conselho Estadual de Saúde do Ceará –**  
1088 **CESAU, para fins de provas, pesquisas e como documento. Fortaleza, 08 de setembro**  
1089 **de 2014.**  
1090 Maria Goretti Sousa Pinheiro (**Secretária Executiva**) \_\_\_\_\_  
1091 Maria do Socorro Cardoso Nogueira Moreira (Assistente Técnica) \_\_\_\_\_  
1092 Ribeiro dos Santos (**APOIO e DIGITADOR**). \_\_\_\_\_